



RECUPERAÇÃO SIGNIFICATIVA DA ATIVIDADE ECONÓMICA MAS PARA NÍVEIS AINDA INFERIORES AOS DO PERÍODO HOMÓLOGO DE 2019

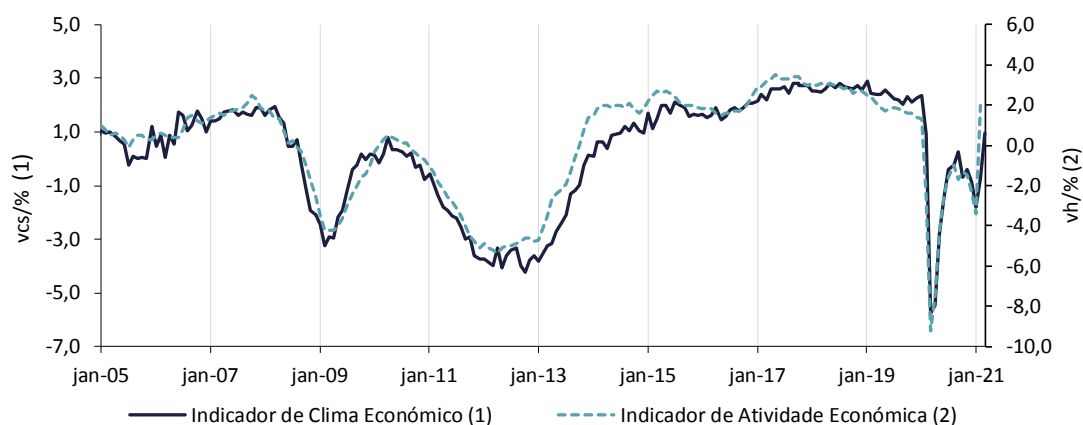
A informação¹ disponível para março e abril² revela taxas de variação homólogas positivas, mais intensas no último mês, após taxas negativas desde o início da pandemia. Esta evolução deve-se em grande medida a um efeito de base, visto que, pela primeira vez, decorrido um ano, a comparação incide sobre meses já fortemente afetados pela pandemia (março e abril de 2020). Ainda assim, em geral, os indicadores observados ainda não atingiram os níveis do período homólogo de 2019. Entre as exceções, são de salientar dois indicadores associados ao investimento, vendas de cimento e importações de máquinas.

O indicador de atividade económica registou um acentuado aumento em março, após os agravamentos verificados nos dois primeiros meses do ano. O indicador quantitativo de consumo privado registou em março uma redução em termos homólogos menos intensa, registando o valor mais elevado desde março de 2020. O indicador de investimento também registou um crescimento muito acentuado em março, depois das variações homólogas negativas registadas nos dois primeiros meses do ano. Em abril, o indicador de clima económico apresentou uma expressiva recuperação.

A taxa de desemprego fixou-se em 7,1% no 1º trimestre de 2021, 0,2 pontos percentuais (p.p.) abaixo da taxa observada no trimestre anterior, mas 0,3 p.p. acima da registada no período homólogo de 2020. A taxa de subutilização do trabalho fixou-se em 14,1%. O emprego total diminuiu 1,3% face ao mesmo período de 2020, enquanto o volume de horas efetivamente trabalhadas diminuiu 7,9%.

A variação homóloga do IPC foi 0,6% em abril, taxa superior em 0,1 p.p. à registada em março. O índice de preços na produção da indústria transformadora apresentou em abril uma taxa de variação homóloga de 3,0% (-0,6% no mês anterior), registando o crescimento mais elevado desde novembro de 2018.

Figura 1. Indicadores de Síntese Económica



¹ Com o presente destaque, a análise passa a basear-se em séries dos valores efetivos (brutos ou corrigidos de sazonalidade) e não em médias móveis.

² Relatório baseado na informação disponível até 18 de maio de 2021.



Enquadramento Externo

De acordo com as estimativas rápidas divulgadas pelo Eurostat para o 1º trimestre de 2021, o PIB em volume diminuiu 0,6% na Área Euro (AE) e 0,4% na UE, comparativamente com o trimestre anterior (variações em cadeia de -0,7% e -0,5% no 4º trimestre, respetivamente). Em termos homólogos, o PIB diminuiu 1,8% na AE e 1,7% na UE (-4,9% e -4,6% no 4º trimestre). Entre as principais economias na UE, verificaram-se taxas de variação homólogas do PIB de -4,3% em Espanha, -3,0% na Alemanha e -1,4% em Itália, enquanto em França, o PIB cresceu 1,5%. Esta heterogeneidade refletirá em parte a não sincronização das medidas de salvaguarda da saúde pública, condicionando a atividade económica, em consequência de surtos pandémicos também não sincronizados. Nos EUA, o PIB aumentou 1,6% no 1º trimestre, comparando com o período anterior e 0,4% em termos homólogos. No Reino Unido, o PIB registou uma variação em cadeia de -1,5% e uma variação homóloga de -6,1%.

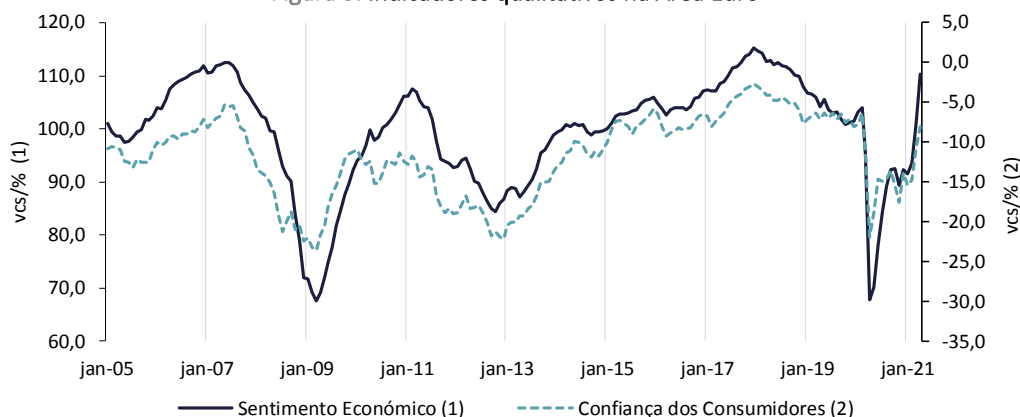
Figura 2. Estimativas rápidas do PIB em volume (vh, %)

	2020				2021	2020				2021
	variação homóloga (%)				I	variação em cadeia (%)				I
	II	III	IV			II	III	IV		
AE	-14,6	-4,1	-4,9	-1,8		-11,6	12,5	-0,7	-0,6	
UE 27	-13,8	-4,0	-4,6	-1,7		-11,2	11,7	-0,5	-0,4	
Alemanha	-11,2	-3,8	-3,3	-3,0		-9,7	8,7	0,5	-1,7	
Bélgica	-14,0	-4,3	-4,9	-1,0		-11,9	11,8	-0,1	0,6	
Espanha	-21,6	-8,6	-8,9	-4,3		-17,8	17,1	0,0	-0,5	
França	-18,6	-3,7	-4,8	1,5		-13,6	18,5	-1,4	0,4	
Itália	-18,1	-5,2	-6,6	-1,4		-12,9	15,8	-1,8	-0,4	
Países Baixos	-9,0	-2,4	-3,0	-2,6		-8,4	7,7	-0,1	-0,5	
Portugal	-16,4	-5,6	-6,1	-5,4		-14,0	13,4	0,2	-3,3	
Reino Unido	-21,4	-8,5	-7,3	-6,1		-19,5	16,9	1,3	-1,5	
EUA	-9,0	-2,8	-2,4	0,4		-9,0	7,5	1,1	1,6	

Fonte: Eurostat, 18/05/2021

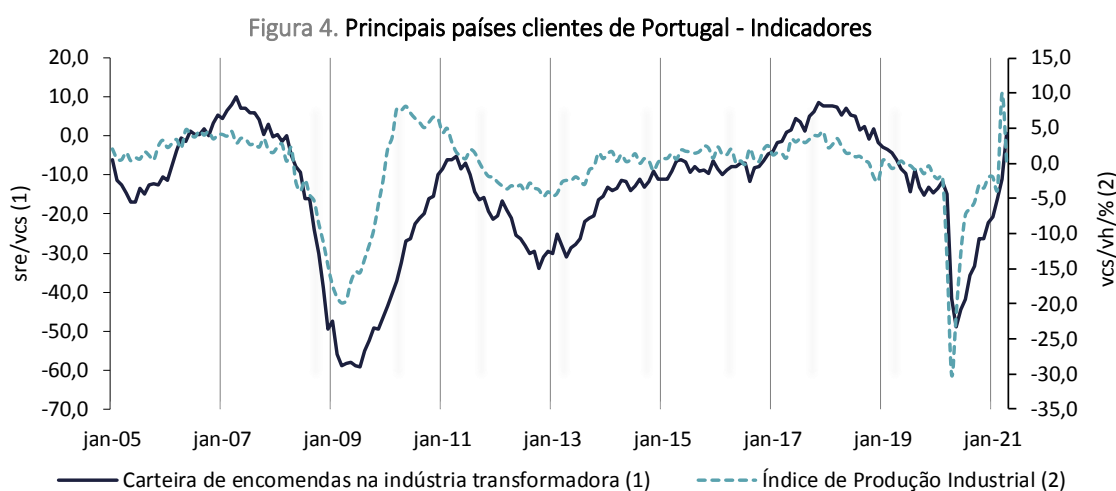
O indicador de sentimento económico da AE recuperou de forma significativa em março e abril, registando, no último mês, o maior aumento mensal da série e o valor mais elevado desde outubro de 2018. Esta evolução refletiu o aumento dos níveis de confiança em todos os setores inquiridos (indústria, serviços, comércio a retalho e construção), com destaque para os serviços e o comércio a retalho. O indicador de confiança dos consumidores também aumentou em abril, pelo terceiro mês consecutivo.

Figura 3. Indicadores qualitativos na Área Euro





O saldo das opiniões dos empresários da indústria transformadora dos principais países clientes sobre a evolução da respetiva carteira de encomendas registou um aumento sem precedentes em abril, atingindo o nível mais elevado desde dezembro de 2018. Em março, o índice de produção industrial (IPI) dos principais países clientes registou um ligeiro aumento de 0,5% comparativamente ao mês anterior, após ter diminuído em fevereiro (-1,5%). Em termos homólogos, este índice apresentou um aumento expressivo de 10,0% (variação homóloga de -3,8% em fevereiro), refletindo um efeito de base, uma vez que os níveis de março de 2020 já foram fortemente afetados pela pandemia COVID-19.



O preço do petróleo (Brent) foi 54,1 euros em abril, valor inferior em 1,6% ao do mês anterior, mas traduzindo-se num aumento homólogo recorde de 219,7%, visto estar a comparar com o valor mais reduzido do preço do Brent registado durante a crise pandémica (16,9 euros).

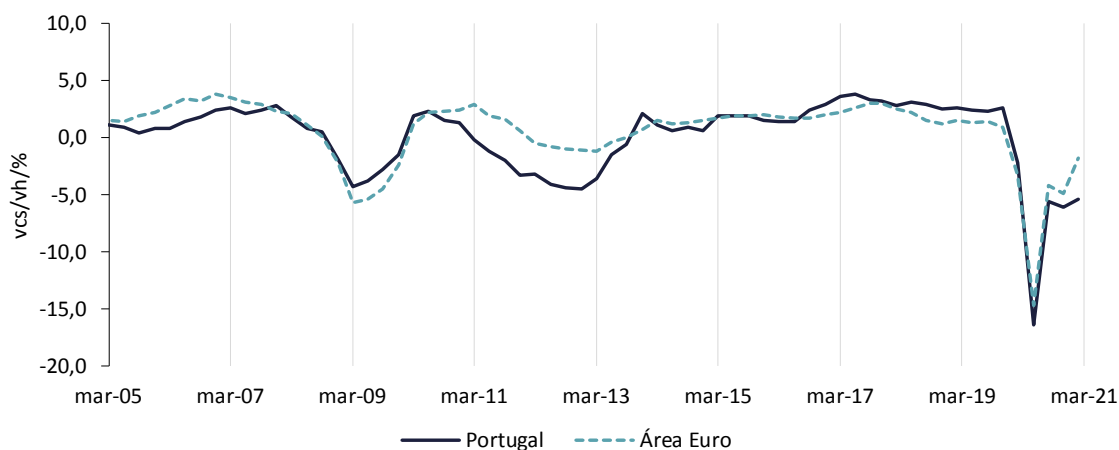


Atividade Económica

De acordo com a estimativa rápida das Contas Nacionais Trimestrais, o PIB, em termos reais, registou uma variação homóloga de -5,4% no 1º trimestre de 2021 (-6,1% no trimestre anterior), refletindo os efeitos do confinamento geral decretado no início deste ano devido ao agravamento da pandemia COVID-19. Note-se que a evolução em termos homólogos é influenciada por um efeito base, visto que, pela primeira vez, a comparação incide sobre um trimestre já afetado pela pandemia no último mês (março de 2020). O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB foi mais negativo no 1º trimestre de 2021 que o observado no trimestre anterior, refletindo, em larga medida, uma redução mais acentuada do consumo privado. A procura externa líquida apresentou um contributo menos negativo que no 4º trimestre continuando, porém, a verificar-se uma contração mais intensa das Exportações de Bens e Serviços que a observada nas Importações de Bens e Serviços, salientando-se em particular a redução muito significativa do turismo de não residentes.

Comparativamente com o 4º trimestre de 2020, o PIB diminuiu 3,3% em volume, após o ligeiro aumento (0,2%) verificado no trimestre anterior, refletindo o impacto das limitações à mobilidade em consequência do agravamento da crise pandémica no início do trimestre. Os contributos da procura interna e da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB foram ambos negativos, sendo particularmente intenso no primeiro caso.

Figura 5. Produto Interno Bruto, em volume



Os indicadores de curto prazo (ICP) relativos à atividade económica na perspetiva de produção, disponíveis para março, revelam uma expressiva melhoria num contexto de alívio das medidas restritivas de resposta à pandemia. É relevante salientar que, devido ao impacto sentido já em março de 2020, as taxas de variação homólogas dos indicadores apresentam um forte efeito de base.

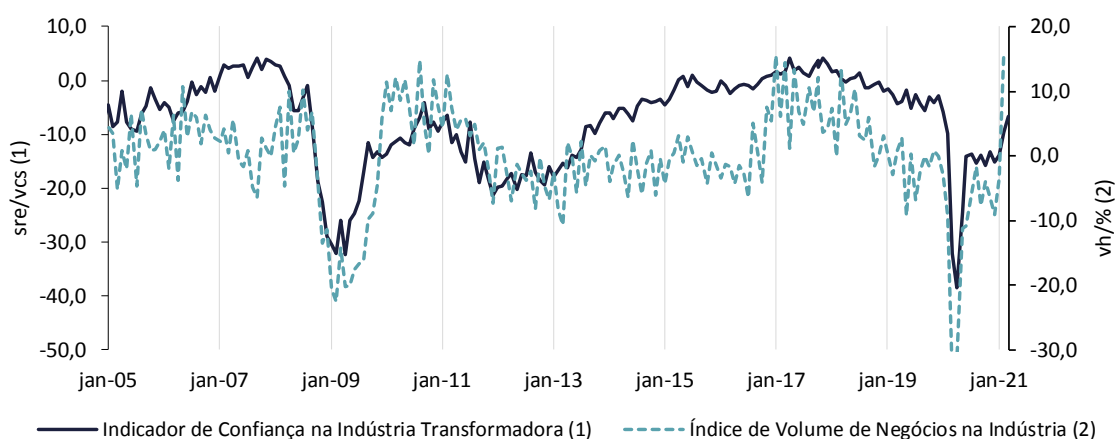
O indicador de atividade económica, que sintetiza um conjunto de indicadores quantitativos que refletem a evolução da economia, aumentou significativamente em março e atingiu o valor mais elevado desde abril de 2019, após as acentuadas reduções em janeiro e fevereiro. Por sua vez, o indicador de clima económico, que sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos qualitativos às empresas,



aumentou de forma expressiva em março e abril, superando ligeiramente o nível observado no início da pandemia (março de 2020), mas ficando ainda abaixo do observado no período homólogo de 2019.

Em março, o IPI apresentou uma variação homóloga de 5,0%, após a diminuição de 2,8% registada no mês anterior. Comparando com março de 2019, o IPI registou uma redução de 2,0%. Em termos nominais, o índice de volume de negócios na indústria apresentou um crescimento homólogo de 15,9%, após ter diminuído 3,4% no mês precedente. Comparando com março de 2019, o índice foi superior em 5,1%. Os índices relativos ao mercado nacional e ao mercado externo aumentaram 11,2% e 22,9%, respetivamente, em comparação com março de 2020 (variações de -4,0% e -2,5% no mês anterior, pela mesma ordem).

Figura 6. Índice de volume de negócios e indicador de confiança na Indústria

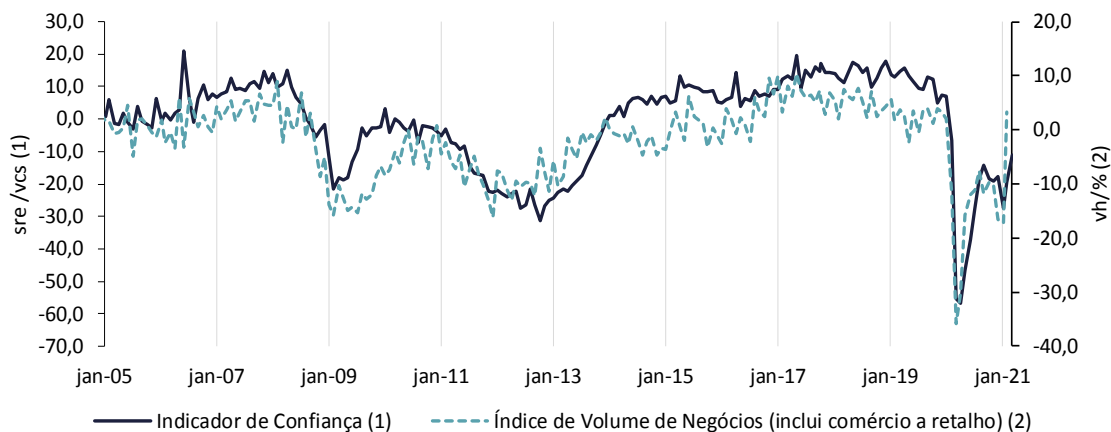


O índice de volume de negócios nos serviços (inclui comércio a retalho) apresentou uma variação homóloga positiva pela primeira vez desde fevereiro de 2020 (3,3%) após ter apresentado uma contração de 17,3% no mês anterior. Comparando com março de 2019, este índice registou uma redução de 8,8%.

O índice de volume de negócios no comércio a retalho (deflacionado) passou de uma variação homóloga de -14,3% em fevereiro para -0,1% em março (comparando com março de 2019, verificou-se uma diminuição de 6,2%). A evolução do índice agregado foi sobretudo determinada pela forte recuperação dos produtos não alimentares, que passou de uma diminuição de 24,3% em fevereiro face a um ano antes para um aumento de 1,8%. O índice relativo aos produtos alimentares diminuiu 2,0% em março, acentuando a diminuição de 1,3% verificada em fevereiro.

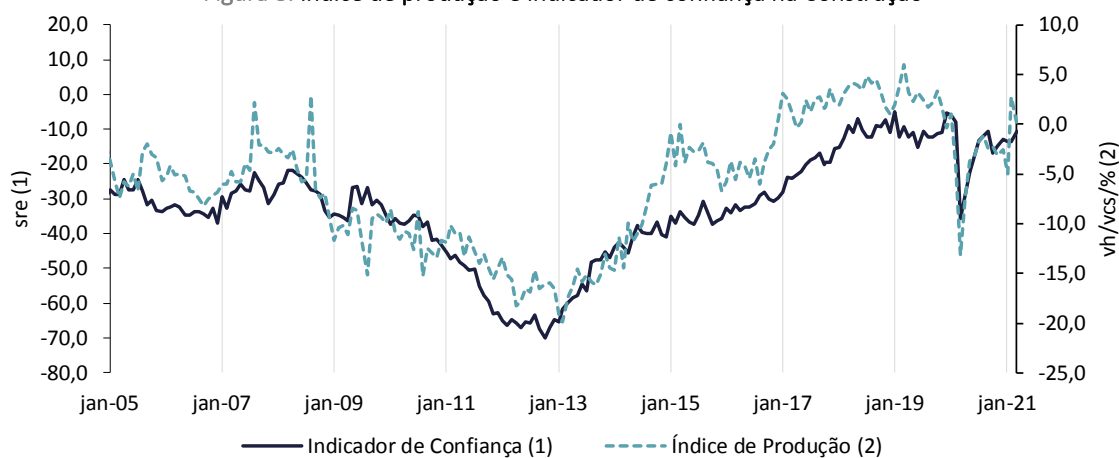


Figura 7. Índice de volume de negócios e indicador de confiança nos Serviços
(inclui comércio a retalho)



O índice de produção na construção registou um crescimento homólogo de 2,8% em março, após a redução observada no mês anterior (taxa de -4,9%). Comparando com março de 2019, este índice apresentou uma redução de 1,7%.

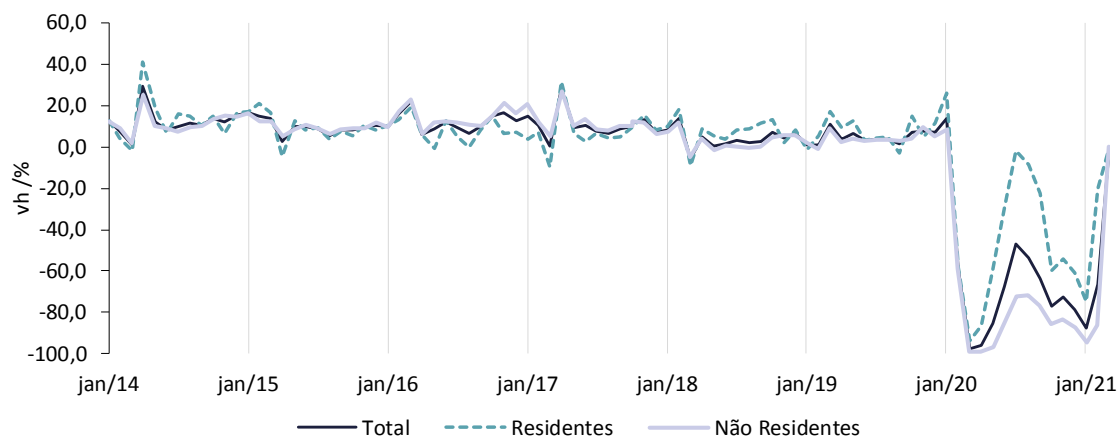
Figura 8. Índice de produção e indicador de confiança na Construção



Em março, a atividade turística apresentou uma contração menos intensa, tendo o número de dormidas registado uma taxa de variação de -66,5% (-87,8% em fevereiro) face a março do ano anterior. As dormidas de residentes diminuíram 20,2% (-74,9% em fevereiro) e as de não residentes recuaram 86,2% (-94,5% no mês anterior).



Figura 9. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico



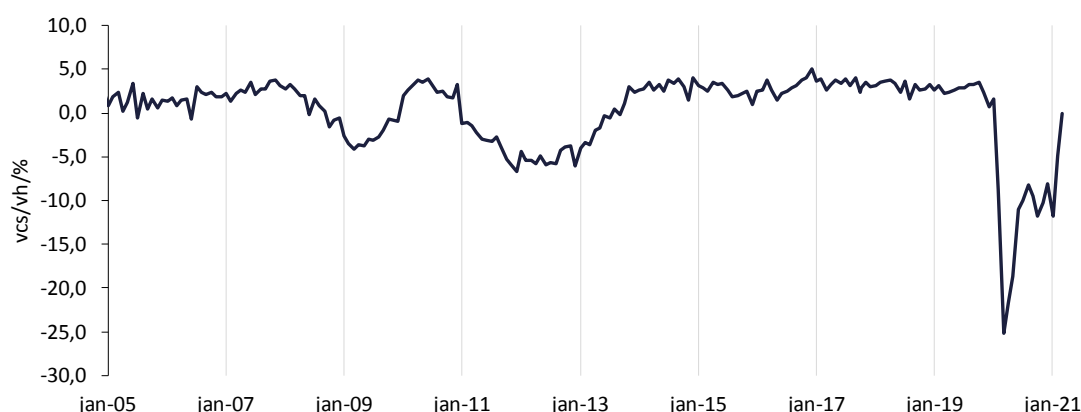
O consumo médio de eletricidade em dia útil registou uma variação homóloga de 10,5% em abril, o que compara com taxas de -0,9% e -2,2% em fevereiro e março, respetivamente.



Consumo Privado

O indicador quantitativo de consumo privado registou em março uma redução menos intensa em termos homólogos, registrando o valor mais elevado desde março de 2020. Ainda assim, não recuperou relativamente aos níveis pré-pandemia.

Figura 10. Indicador quantitativo do consumo privado

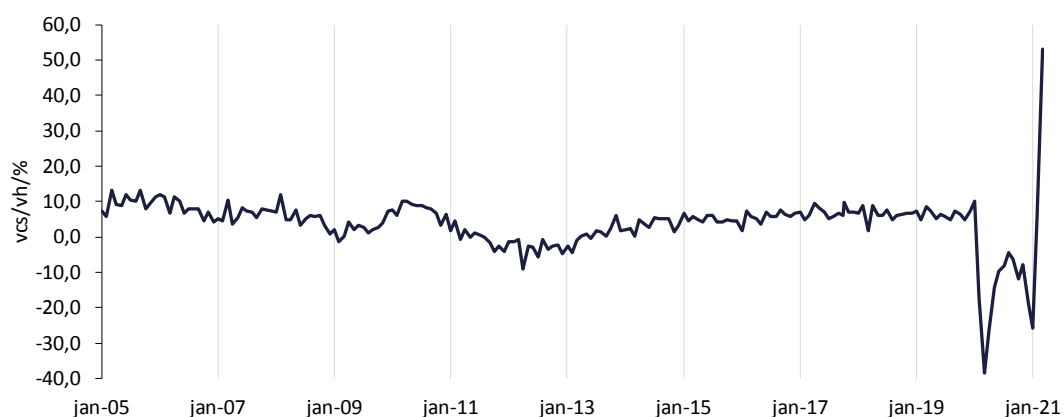


Em março, verificou-se um contributo menos negativo da componente de consumo corrente e um contributo positivo da componente de consumo duradouro.

Em abril, as vendas de automóveis ligeiros de passageiros registaram um crescimento homólogo de 440,8%, refletindo um forte efeito de base em abril de 2020, após a recuperação de 19,9% registada no mês anterior.

De acordo com a informação relativa às operações realizadas na rede multibanco, disponível para abril, o montante global de levantamentos nacionais, de pagamentos de serviços e de compras em terminais TPA apresentou um crescimento homólogo de 53,1%, após ter recuperado 6,2% no mês anterior. No entanto, o montante destas operações permanece ainda num nível inferior ao observado antes da pandemia.

Figura 11. Operações na rede multibanco (valor)



O indicador de confiança dos consumidores aumentou significativamente em abril, aproximando-se do nível observado em março de 2020.



Investimento

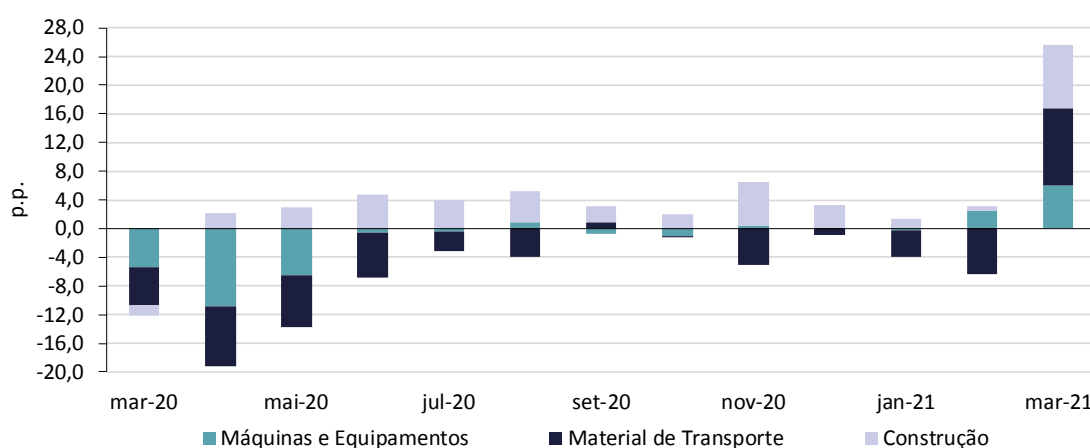
O indicador de FBCF registou um crescimento homólogo muito significativo em março, depois das variações homólogas negativas registadas nos dois primeiros meses do ano. Parte deste crescimento expressivo é explicado por um efeito base, uma vez que em março de 2020 registou-se uma queda abrupta deste indicador, sobretudo nas componentes de material de transporte e de máquinas e equipamentos. Porém, diversos indicadores associados a este agregado macroeconómico revelam níveis superiores aos observados no período homólogo de 2019.

Figura 12. Indicador de FBCF



A evolução registada no último mês resultou de aumentos expressivos dos contributos de todas as componentes, máquinas e equipamentos, construção e material de transporte, sendo que no caso do material de transporte o seu contributo havia sido negativo em fevereiro.

Figura 13. Contributos para o indicador de FBCF



As vendas de cimento produzido em território nacional (não ajustadas de efeitos de sazonalidade e de dias úteis), já disponíveis para abril, registaram crescimentos homólogos expressivos nos últimos dois meses, sobretudo em março (taxas de 2,4%, 31,0% e 15,4% entre fevereiro e abril). Também já disponíveis para abril, as vendas de varão para betão produzido em território nacional registaram diminuições homólogas



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DESTAQUE

significativas nos últimos três meses, o que em parte se deve a uma paragem para investimentos na linha de fabrico desde fevereiro. As vendas de veículos pesados assim como de veículos comerciais, já disponíveis para abril, registaram o maior crescimento homólogo das respetivas séries iniciadas em 1991 (taxas de 302,8% e 203,4%), após os já expressivos valores verificados em março (taxas de 87,7% e 93,9%). Estes valores elevados devem-se a um efeito base em resultado das diminuições significativas registadas em abril de 2020. De referir que as taxas de variação em cadeia das vendas de veículos pesados e de veículos comerciais foram ambas negativas neste último mês.

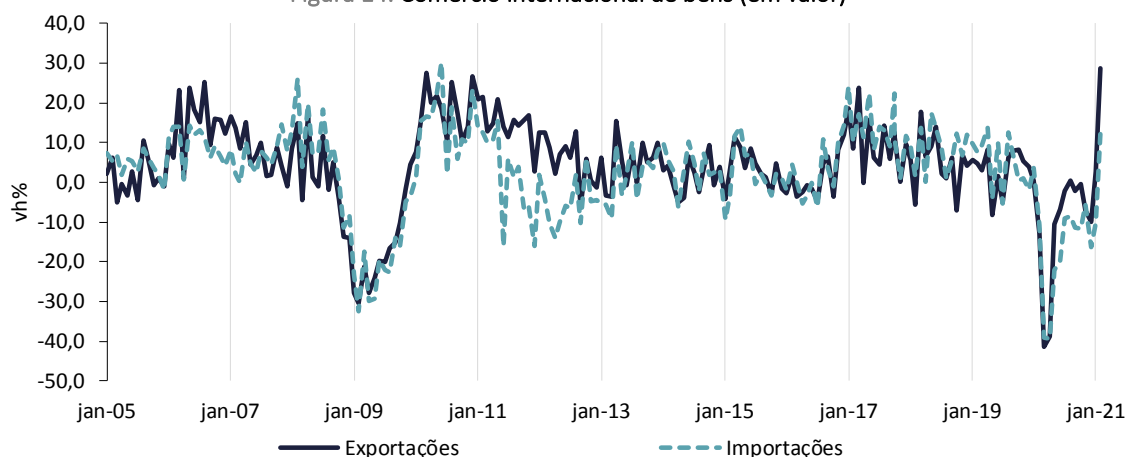


Procura Externa

As exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +28,8% e +12,2%, respetivamente (+2,6% e -10,4% pela mesma ordem, em fevereiro de 2021). Note-se que estas variações homólogas, em março, incidem sobre o primeiro mês de 2020 em que o impacto da pandemia COVID-19 já foi sentido significativamente. Comparando com março de 2019, as exportações aumentaram 12,2% e as importações atingiram praticamente o nível então observado, crescendo 0,1%. No entanto, é importante referir que março de 2021 teve mais 3 dias úteis que março de 2019.

No 1º trimestre de 2021, as exportações de bens aumentaram 6,2% e as importações diminuíram 5,3% face ao 1º trimestre de 2020 (-4,9% e -11,0%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em fevereiro de 2021).

Figura 14. Comércio internacional de bens (em valor)



Em março de 2021, destacam-se os acréscimos nas exportações de Material de transporte (+61,0%) e nas importações de Fornecimentos industriais (+15,1%) e de Máquinas e outros bens de capital (+27,3%).

Excluindo Combustíveis e lubrificantes, as exportações e as importações aumentaram 27,9% e 15,0%, respetivamente (+2,1% e -9,8%, pela mesma ordem, em fevereiro de 2021).

As exportações nominais de bens com destino à AE apresentaram um aumento homólogo de 30,3% em março (variação de 0,5% em fevereiro). Por sua vez, as exportações nominais de bens extracomunitárias passaram de uma taxa de variação homóloga de 6,4% em fevereiro para 25,4% em março.

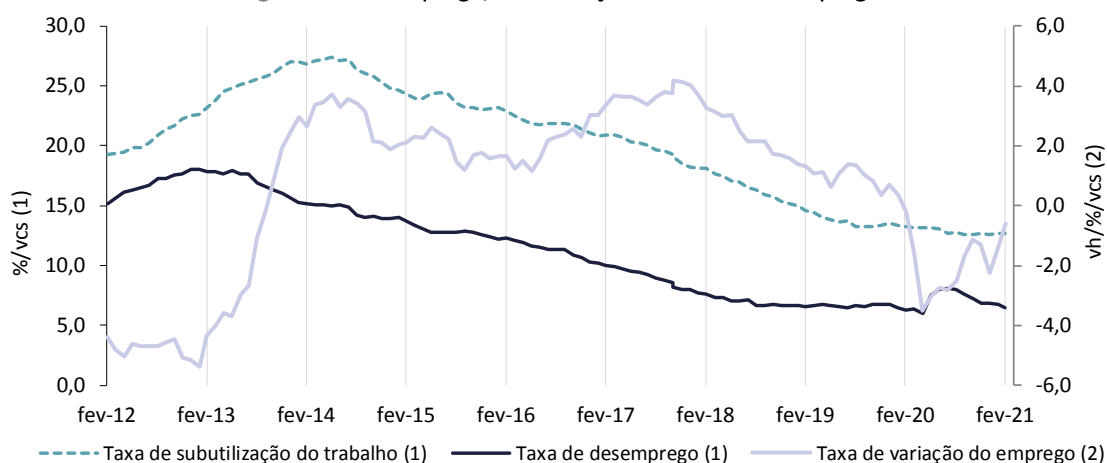
As importações nominais de bens com origem na AE registaram uma variação homóloga de 15,9% em março (-10,5% em fevereiro). As importações extracomunitárias aumentaram, em termos homólogos, 3,0% em março (variação de -12,9% no mês precedente).



Mercado de Trabalho

De acordo com o Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego fixou-se em 7,1% no 1º trimestre de 2021, 0,2 p.p. abaixo da taxa observada no trimestre anterior, mas 0,3 p.p. acima da registada no período homólogo de 2020. O número de desempregados cresceu 3,5% em termos homólogos (5,9% no 4º trimestre). A taxa de subutilização do trabalho foi inferior em 0,1 p.p. à do 4º trimestre, fixando-se em 14,1% e abrangendo 746,4 mil pessoas (747,0 mil no trimestre anterior). O emprego total diminuiu 1,3% face ao mesmo período de 2020 (-1,2% no 4º trimestre), enquanto o volume de horas efetivamente trabalhadas diminuiu 7,9% em termos homólogos (redução de 6,4% quando comparado com o trimestre anterior). A população inativa aumentou 0,8% em termos homólogos e 0,7% relativamente ao trimestre anterior.

Figura 15. Desemprego, subutilização do trabalho e emprego



Em março, os índices de emprego dos inquéritos ao volume de negócios das empresas apresentaram variações homólogas de -1,9% na indústria, -5,0% no comércio a retalho, -9,0% nos serviços e 0,7% na construção (-2,6%, -5,7%, -9,6% e -0,4% em fevereiro, pela mesma ordem). Os índices de horas trabalhadas, ajustados de efeitos de calendário, registaram variações de 1,5% na indústria, -8,5% no comércio a retalho, -14,6% nos serviços e 3,1% na construção (variações de -11,5%, -21,5%, -25,0% e -2,7% no mês anterior, pela mesma ordem).

Segundo o MSSS, as remunerações médias mensais declaradas por trabalhador à Segurança Social apresentaram um crescimento homólogo de 3,6% em março (variação de 2,7% em fevereiro e 2,8% em março de 2020).

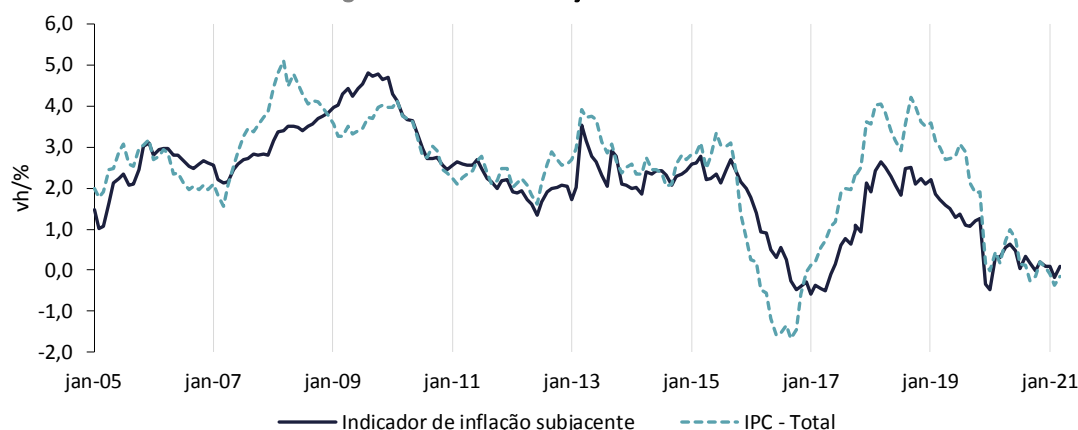
O Índice de Custo do Trabalho (por hora efetivamente trabalhada), ajustado de dias úteis, registou uma variação homóloga de 7,0% no 1º trimestre de 2021 (variação de 6,8% no trimestre anterior). Esta evolução resultou de um aumento de 1,9% no custo médio por trabalhador e de uma diminuição de 4,0% no número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador. As componentes dos custos de trabalho, custos salariais e outros custos, apresentaram crescimentos homólogos de 7,6% e 4,3%, respetivamente.



Preços

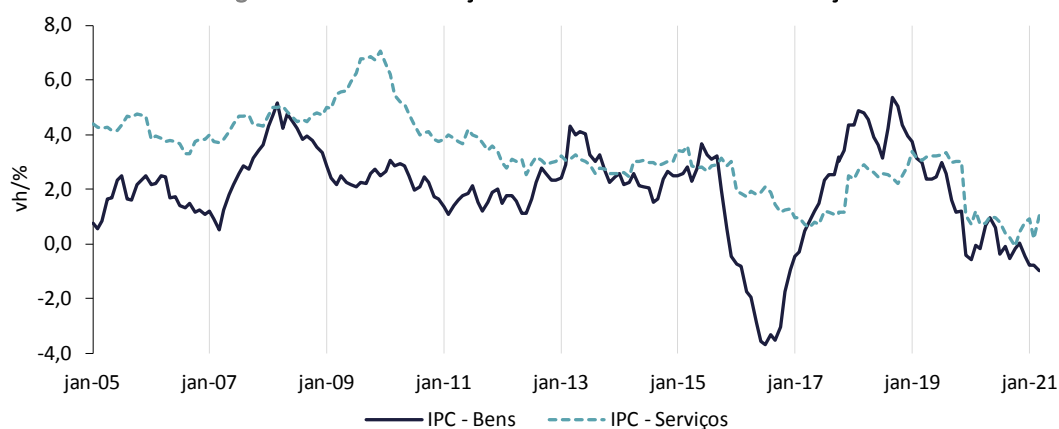
A variação homóloga do IPC foi 0,6% em abril, taxa superior em 0,1 p.p. à registada em março. Nas classes com contribuições positivas para a variação homóloga do IPC, destacaram-se as de “Transportes”, de “Bens e serviços diversos”, de “Saúde”, de “Vestuário e calçado” e de “Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis”, com variações homólogas de 3,4%, 1,6%, 2,5%, 2,9%, e 1,3%, respetivamente (2,5%, 0,9%, 2,7%, -3,3% e -0,1%, pela mesma ordem, em março). Nas classes com contribuições negativas salientaram-se as classes de “Restaurantes e hotéis” e de “Bens alimentares e bebidas não alcoólicas”, com variações homólogas de -3,2% e de -0,8% (-0,6% e 0,8% no mês anterior). O indicador de inflação subjacente (IPC total excluindo bens energéticos e alimentares não transformados) registou uma variação homóloga de 0,1% em março e abril.

Figura 16. Índice de Preços no Consumidor



Em abril, a componente de bens do IPC registou uma variação homóloga de 1,4% (0,4% em março). A componente de serviços registou um decréscimo de 0,7%, após um crescimento de 0,5% no mês anterior.

Figura 17. Índice de Preços no Consumidor de bens e serviços



O índice de preços na produção da indústria transformadora apresentou em abril uma taxa de variação homóloga de 3,0% (-0,6% no mês anterior), registando o crescimento mais elevado desde novembro de 2018. Excluindo a componente energética, este índice aumentou 2,1% em termos homólogos, após ter apresentado uma variação de 1,2% em março.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DIÁSTAKE

Figura 18. Enquadramento externo

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2018	2019	2020	2020				2021	2020								2021				
										I	II	III	IV	I	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr
Contas Nacionais - Produto Interno Bruto (PIB)																											
UE	vcs/vh/%	1996.I	-13,8	2020.II	4,5	2000.II	2,1	1,6	-6,2	-2,7	-13,8	-4,0	-4,6	-1,7													
AE	vcs/vh/%	1996.I	-14,6	2020.II	4,5	2000.II	1,9	1,3	-6,6	-3,3	-14,6	-4,1	-4,9	-1,8													
EUA	vcs/vh/%	1960.I	-9,0	2020.II	8,6	1984.I	3,0	2,2	-3,5	0,3	-9,0	-2,8	-2,4	0,4													
Reino Unido	vcs/vh/%	1960.I	-21,4	2020.II	9,7	1973.I	1,3	1,8	-9,9	-2,2	-21,4	-8,5	-7,3	-6,1													
Indicadores Qualitativos																											
Indicador de confiança dos consumidores na UE	sre/vcs	jan-85	-22,7	mar-09	-1,4	mai-00	-4,1	-6,1	-14,6	-7,7	-18,9	-15,1	-16,6	-14,8	-22,0	-19,5	-15,3	-15,4	-15,2	-14,6	-16,3	-18,5	-14,9	-16,5	-15,7	-12,1	-9,0
Indicador de confiança dos consumidores na AE	sre/vcs	jan-85	-23,6	mar-09	-1,4	mai-00	-4,8	-7,0	-14,3	-8,6	-18,5	-14,4	-15,6	-13,7	-21,9	-18,9	-14,6	-14,9	-14,6	-13,6	-15,5	-17,6	-13,8	-15,5	-14,8	-10,8	-8,1
Indicador de sentimento económico na UE	vcs	jan-85	67,1	abr-20	117,7	mai-00	112,2	104,7	89,7	101,0	71,2	87,9	90,6	94,7	67,1	69,4	77,2	83,7	88,4	91,5	91,7	88,6	91,6	91,1	93,1	99,9	109,7
Indicador de sentimento económico na AE	vcs	jan-85	67,6	mar-09	118,2	mai-00	112,2	104,4	90,1	100,8	72,0	88,5	91,4	95,3	67,8	70,2	78,1	84,2	89,1	92,3	92,5	89,3	92,4	91,5	93,4	100,9	110,3
Indicadores - Principais Parceiros Comerciais de Portugal																											
PIB dos países clientes	vcs/vh/%	1996.I	-17,3	2020.II	4,0	2006.I	2,0	1,5	-8,2	-3,4	-17,3	-5,9	-6,1	-2,6	-30,2	-21,5	-12,9	-7,4	-6,5	-5,5	-3,1	-3,5	-2,0	-2,0	-3,8	10,0	-
Índice de produção industrial dos países clientes	vcs/vh/%	jan-66	-30,2	abr-20	19,0	mai-69	0,9	-0,5	-9,2	-5,9	-21,5	-6,5	-2,9	1,1	-41,5	-48,9	-44,6	-41,7	-35,6	-33,3	-26,4	-26,3	-22,3	-20,6	-16,1	-11,1	0,6
Carteira de encomendas na ind. transf. países clientes	sre/vcs	jan-93	-59,2	jul-09	9,9	abr-07	4,1	-9,4	-30,1	-13,4	-45,0	-36,9	-25,0	-15,9	-3,4	-4,5	-2,9	-2,6	-1,9	-2,6	-2,3	-2,0	-1,5	-0,5	0,6	4,0	-
Índice preços prod. industrial dos países fornecedores	vh/%	jan-97	-8,4	jul-09	8,6	jul-08	2,6	0,4	-1,8	0,8	-3,6	-2,4	-1,9	1,3	-3,4	-4,5	-2,9	-2,6	-1,9	-2,6	-2,3	-2,0	-1,5	-0,5	0,6	4,0	-
Câmbios																											
Índice de taxa de câmbio nominal efetiva na AE	vh/%	abr-82	-14,4	abr-15	17,2	set-86	3,3	-2,7	0,9	-1,8	-0,9	2,4	4,1	4,1	-1,2	-1,4	-0,1	1,1	2,4	3,8	3,4	3,7	5,3	5,0	5,3	1,9	3,7
Taxa de câmbio Euro/Dólar	vh/%	jan-99	-22,0	abr-15	26,3	mai-03	4,6	-5,2	1,9	-2,9	-2,1	5,2	7,7	9,4	-3,3	-2,5	-0,3	2,2	6,3	7,2	6,5	7,1	9,5	9,6	10,9	7,6	10,3
Taxa de câmbio Euro/lene	vh/%	jan-99	-27,6	set-99	34,3	jul-13	2,8	-6,3	-0,2	-4,0	-4,2	4,0	3,5	6,4	-6,8	-4,9	-0,8	0,8	6,1	5,3	3,7	2,7	4,2	4,1	6,2	8,8	11,6
Taxa de câmbio Euro/Libra esterlina	vh/%	jan-00	-13,0	mar-15	25,5	dez-08	1,0	-0,8	1,4	-1,2	1,4	0,3	5,0	1,5	1,6	1,7	0,9	0,6	-1,6	2,1	3,7	4,5	7,0	5,1	3,8	-4,0	-1,2
Preços																											
Índice harmonizado de preços no consumidor na AE	vh/%	jan-97	-0,6	jan-15	4,1	jul-08	1,8	1,2	0,3	1,1	0,2	0,0	-0,3	1,1	0,3	0,1	0,3	0,4	-0,2	-0,3	-0,3	-0,3	-0,3	0,9	0,9	1,3	1,6
Índice de preços no consumidor nos EUA	vh/%	jan-48	-3,0	ago-49	14,6	abr-80	2,4	1,8	1,2	2,1	0,4	1,2	1,2	1,9	0,3	0,1	0,6	1,0	1,3	1,4	1,2	1,2	1,4	1,4	1,7	2,6	-
Índice de preços no consumidor no Reino Unido	vh/%	jan-56	-2,5	out-09	24,8	fev-74	1,0	0,5	0,0	1,7	0,8	0,8	0,7	0,9	0,9	0,6	0,8	1,1	0,5	0,7	0,8	0,6	0,8	0,9	0,7	1,0	-
Índice de preços de matérias-primas	vh/%	abr-96	-40,7	mar-09	70,7	abr-21	0,9	-6,7	6,5	-1,8	-5,0	12,4	20,7	48,3	-9,6	-3,0	-2,2	4,4	14,8	18,2	14,5	20,6	26,9	37,8	52,9	54,9	70,7
Preço do petróleo (Brent)	Euro	jan-95	8,4	dez-98	95,0	mar-12	60,2	57,5	36,6	45,8	26,5	36,7	37,1	50,5	16,9	26,9	35,8	37,7	37,8	34,7	34,1	36,1	41,1	45,0	51,5	55,0	54,1
Preço do petróleo (Brent)	vh/%	jan-96	-73,3	abr-20	219,7	abr-21	25,3	-4,5	-36,4	-17,7	-56,7	-34,0	-35,2	10,2	-73,3	-57,7	-37,1	-33,8	-28,7	-39,2	-36,8	-37,0	-32,0	-21,5	0,8	89,4	219,7
Taxa de Desemprego																											
UE	vcs/%	jan-98	6,4	mar-20	11,5	jun-13	7,3	6,7	7,2	6,5	7,0	7,8	7,5	7,4	6,7	6,9	7,3	7,7	7,8	7,8	7,6	7,4	7,4	7,4	7,4	7,3	-
AE	vcs/%	jan-93	7,1	mar-20	12,1	set-13	8,2	7,6	8,0	7,3	7,6	8,6	8,3	8,2	7,3	7,5	8,0	8,5	8,7	8,7	8,5	8,3	8,2	8,2	8,2	8,1	-
EUA	vcs/%	jan-60	3,4	mai-69	14,7	abr-20	3,9	3,7	8,1	3,8	13,0	8,8	6,8	6,2	14,7	13,3	11,1	10,2	8,4	7,9	6,9	6,7	6,3	6,2	6,0	6,1	-
Reino Unido	vcs/%	fev-71	3,4	dez-73	11,9	mai-84	4,1	3,8	4,5	4,0	4,2	4,7	5,0	4,9	4,1	4,1	4,3	4,5	4,8	4,9	5,0	5,1	5,0	4,9	-	-	-

SÍNTESE ECONÓMICA DE CONJUNTURA – abril 2021



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DIÁSTAKE

Figura 19. Atividade Económica

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2018	2019	2020	2020				2021	2020								2021				
										I	II	III	IV	I	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr
Contas Nacionais - Base 2016 (a)																											
PIB	vcs/vh/%	1996.I	-16,4	2020.II	5,0	1998.II	2,8	2,5	-7,6	-2,2	-16,4	-5,6	-6,1	-5,4													
Consumo privado (b)	vcs/vh/%	1996.I	-14,4	2020.II	6,5	1999.I	2,6	2,6	-5,9	-0,4	-14,4	-4,0	-4,7	-													
Consumo público	vcs/vh/%	1996.I	-4,0	2020.II	7,2	1998.III	0,6	0,7	0,4	0,1	-4,0	2,7	2,8	-													
Formação bruta de capital	vcs/vh/%	1996.I	-23,2	2011.IV	16,9	1997.I	7,8	5,4	-4,9	-2,4	-10,0	-7,1	0,1	-													
Exportações de bens (FOB) e serviços	vcs/vh/%	1996.I	-39,2	2020.II	16,8	2006.III	4,1	3,9	-18,6	-5,3	-39,2	-16,0	-14,4	-													
Importações de bens (FOB) e serviços	vcs/vh/%	1996.I	-29,1	2020.II	16,7	1998.II	5,0	4,7	-12,0	-1,8	-29,1	-11,1	-6,5	-													
Contributo da procura interna para a vh do PIB	p.p.	1996.I	-11,9	2020.II	7,7	1998.II	3,1	2,8	-4,7	-0,7	-11,9	-3,5	-2,6	-													
Contributo da procura externa para a vh do PIB	p.p.	1996.I	-4,6	2020.II	6,1	2011.IV	-0,3	-0,3	-3,0	-1,5	-4,6	-2,1	-3,6	-													
Indicadores de Atividade Económica																											
Indicador de atividade económica	vh/%	jan-96	-9,2	abr-20	6,0	out-97	2,9	2,0	-2,0	0,0	-7,0	-1,7	-1,5	-	-9,2	-7,5	-4,3	-2,5	-1,6	-1,0	-1,7	-1,3	-1,5	-2,3	-3,4	2,0	-
Índice de produção da indústria	vcs/vh/%	jan-96	-29,7	jun-20	10,8	mai-01	0,1	-2,3	-7,0	-1,0	-24,2	-0,6	-2,1	5,0	-29,7	-27,8	-14,8	-8,0	3,3	3,0	1,3	-3,0	-4,5	-6,1	-2,8	5,0	-
Índice de produção da construção	vcs/vh/%	jan-01	-19,8	fev-13	9,1	dez-01	3,4	2,7	-3,5	-1,2	-8,2	-2,0	-2,6	-1,6	-13,2	-7,5	-3,7	-3,2	-1,7	-1,2	-2,4	-2,2	-3,1	-2,6	-4,9	2,8	-
Índice de volume de negócios total (c)	vh/%	jan-01	-35,3	abr-20	20,5	ago-05	4,9	1,4	-12,2	-3,0	-26,8	-9,2	-9,3	-7,1	-35,3	-30,6	-14,4	-11,6	-9,8	-5,9	-10,6	-8,1	-9,3	-14,3	-13,2	7,1	-
Índice de volume de negócios na indústria	vh/%	jan-96	-34,0	abr-20	24,0	ago-00	4,5	-1,2	-10,7	-4,1	-25,9	-6,3	-6,1	0,8	-34,0	-31,6	-11,2	-10,8	-5,8	-1,7	-7,7	-3,9	-6,5	-9,0	-3,4	15,9	-
Índice de volume de negócios nos serviços (d)	vh/%	jan-01	-35,8	abr-20	13,8	mar-04	5,1	2,5	-12,8	-2,5	-27,1	-10,3	-10,6	-10,4	-35,8	-30,2	-15,6	-11,9	-11,1	-7,6	-11,7	-9,7	-10,3	-16,6	-17,3	3,3	-
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (e)	vh/%	jan-01	-97,4	abr-20	29,5	abr-14	3,2	4,6	-63,0	-18,3	-92,5	-55,7	-69,9	-80,0	-97,4	-95,8	-85,5	-67,8	-47,1	-53,4	-63,6	-77,2	-72,6	-78,5	-87,8	-66,5	-
Indicadores Qualitativos																											
Indicador de clima económico	%	jan-89	-5,7	abr-20	5,2	mai-98	2,7	2,4	-1,0	1,8	-4,7	-0,7	-0,3	-1,1	-5,7	-5,5	-2,8	-1,5	-0,4	-0,2	0,3	-0,7	-0,4	-0,9	-1,8	-0,7	1,0
Indicador de confiança na indústria transformadora	sre/vcs	jan-87	-38,5	mai-20	19,0	mar-87	0,5	-3,5	-16,6	-6,1	-31,7	-14,3	-14,3	-12,9	-32,1	-38,5	-24,4	-14,0	-13,6	-15,3	-14,0	-15,7	-13,3	-15,1	-13,9	-9,6	-6,7
Indicador de confiança no comércio	sre/vcs	jan-89	-29,8	abr-20	11,9	jun-98	3,3	2,6	-10,9	0,2	-26,3	-9,7	-7,6	-11,5	-29,8	-28,9	-19,8	-14,0	-8,3	-9,3	-6,1	-10,1	-8,7	-11,4	-14,0	-9,1	-2,7
Indicador de confiança na construção e obras públicas	sre	abr-97	-69,9	out-12	20,2	set-97	-10,9	-11,1	-16,0	-6,4	-29,1	-14,4	-14,1	-13,4	-35,8	-29,2	-22,4	-17,9	-13,4	-12,0	-10,7	-16,8	-14,7	-13,0	-13,6	-10,6	-
Indicador de confiança nos serviços	sre/vcs	abr-01	-56,8	mai-20	26,7	jun-01	14,1	12,3	-23,8	2,7	-52,9	-27,7	-17,2	-21,5	-55,3	-56,8	-46,5	-37,2	-27,5	-18,3	-14,2	-18,4	-19,0	-17,6	-27,4	-19,4	-11,2
Consumos Energéticos																											
Consumo médio de energia elétrica (em dia útil)	vh/%	jan-92	-13,7	abr-20	10,9	abr-95	1,7	-0,2	-3,8	0,7	-11,9	-1,9	-2,1	-1,6	-13,7	-13,2	-8,7	-3,4	-0,7	-1,6	-1,6	-3,5	-1,2	-1,8	-0,9	-2,2	10,5
Consumo de gasóleo	vh/%	jan-90	-43,7	abr-20	26,2	abr-01	1,1	2,4	-12,7	-4,3	-26,3	-8,6	-11,3	-16,1	-43,7	-23,1	-12,1	-12,1	-10,6	-2,5	-9,6	-10,3	-14,0	-22,3	-25,3	1,0	-

(a) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2016) ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade; Contas Nacionais Anuais: 2018 - dados definitivos; 2019 - dados provisórios; 2020 - dados preliminares. Informação disponível em 26/03/2021, exceto o PIB atualizado a 30/04/2021.

(b) Despesas de consumo final das famílias residentes e das ISFLSF.

(c) Inclui a indústria, serviços e comércio a retalho.

(d) Inclui comércio a retalho e serviços.

(e) A partir de janeiro de 2013, os dados referem-se a uma nova série mensal de dormidas que passa a incluir três segmentos de alojamento: hotelaria, alojamento local com 10 ou mais camas e turismo no espaço rural/de habitação.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DIÁSTAKE

Figura 20. Consumo Privado

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2018	2019	2020	2020				2021	2020								2021				
										I	II	III	IV	I	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr
Indicadores de Síntese de Consumo Privado																											
Indicador qualitativo	%	jan-89	-5,9	abr-20	6,7	nov-98	2,2	2,2	-1,3	1,8	-4,6	-1,3	-1,1	-2,1	-5,9	-4,9	-3,0	-2,4	-0,9	-0,8	-0,2	-1,5	-1,6	-1,5	-2,9	-1,8	-0,8
Indicador quantitativo (a)	vcs/vh/%	jan-96	-25,2	abr-20	7,1	jan-00	3,0	2,9	-11,1	-2,1	-21,9	-9,7	-10,5	-8,4	-25,2	-21,8	-18,7	-11,0	-10,0	-8,2	-9,5	-11,7	-10,2	-8,1	-11,8	-4,9	-
- Consumo corrente (a)	vcs/vh/%	jan-96	-23,0	abr-20	5,8	dez-99	2,8	3,0	-11,3	-1,9	-21,4	-10,9	-11,1	-8,1	-23,0	-21,7	-19,5	-12,4	-11,1	-9,0	-10,3	-11,9	-11,1	-7,9	-10,4	-5,9	-
- Consumo duradouro (a)	vcs/vh/%	jan-96	-48,1	abr-20	29,4	mar-14	5,8	1,9	-8,6	-4,4	-26,9	1,3	-4,6	-11,1	-48,1	-22,5	-10,8	2,9	1,7	-0,6	-1,7	-10,2	-1,7	-9,8	-24,9	6,4	-
Indicadores de Consumo Privado																											
Índice de volume de negócios no comércio a retalho (deflacionado)	vcs/vh/%	jan-11	-21,8	abr-20	8,9	fev-20	4,1	4,3	-3,3	2,3	-12,5	-1,0	-2,0	-8,4	-21,8	-11,2	-4,5	-1,5	-3,2	1,8	0,7	-4,1	-2,5	-9,9	-14,3	-6,2	-
Vendas de gasolina	vh/%	jan-90	-58,4	abr-20	24,4	set-92	-0,4	3,9	-17,2	-6,6	-35,3	-11,3	-15,5	-1,9	-58,4	-30,6	-17,4	-14,5	-12,2	-6,4	-10,6	-16,4	-19,5	-32,2	-39,4	-1,9	-
Crédito ao consumo a particulares (valor)	vh/%	dez-98	-11,1	abr-13	25,9	mai-08	12,6	17,3	10,9	24,0	15,2	4,9	2,1	-1,3	20,9	20,3	5,6	5,4	5,2	4,2	3,8	3,0	-0,3	-0,5	-2,0	-1,5	-
Operações na rede multibanco (valor)	vh/%	jan-91	-38,6	abr-20	82,9	mar-91	6,4	6,3	-10,9	-0,5	-26,3	-7,5	-8,6	-13,8	-38,6	-26,6	-14,4	-9,7	-8,1	-4,5	-6,3	-11,8	-7,8	-18,7	-25,7	6,2	53,1
Vendas de automóveis ligeiros de passageiros	vh/%	jan-03	-87,0	abr-20	440,8	abr-21	2,8	-2,1	-35,1	-23,8	-71,8	-10,2	-20,2	-31,5	-87,0	-74,8	-56,3	-17,6	-0,1	-9,4	-12,6	-27,9	-19,6	-30,5	-59,0	19,9	440,8
Indicadores Qualitativos																											
Indicador de confiança dos consumidores	sre	set-97	-47,8	out-12	-0,1	set-97	-4,8	-8,0	-23,9	-9,9	-33,1	-26,3	-26,2	-23,0	-41,6	-32,1	-25,7	-27,1	-25,3	-26,6	-24,6	-29,6	-24,3	-23,1	-25,8	-20,2	-17,1
Situação financeira do agregado familiar	sre	set-97	-43,5	mar-13	0,5	ago-99	-3,5	-3,4	-11,6	-2,3	-13,7	-15,5	-14,8	-15,1	-10,2	-16,8	-14,2	-16,6	-14,5	-15,5	-15,3	-15,1	-14,1	-15,3	-15,3	-14,5	-14,5
Procura interna de bens de consumo na indústria transformadora	sre	jun-94	-57,8	mai-20	2,9	dez-17	-4,9	-11,0	-33,4	-11,7	-50,1	-39,0	-33,0	-34,1	-37,5	-57,8	-54,9	-43,8	-37,0	-36,3	-33,1	-34,9	-31,1	-30,7	-36,4	-35,2	-25,0
Contas Nacionais - Base 2016																											
Consumo privado (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-14,9	2020.II	6,7	1999.I	2,7	2,7	-6,0	-0,4	-14,9	-4,1	-4,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Consumo alimentar (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-1,7	2011.IV	5,0	2020.II	1,8	1,8	4,7	4,4	5,0	4,4	4,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Consumo corrente não alimentar e serviços (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-18,6	2020.II	5,3	1999.I	2,5	3,0	-8,6	-1,1	-18,6	-7,2	-7,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Consumo duradouro (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-28,8	2020.II	21,8	1999.I	5,7	1,7	-7,6	-3,9	-25,9	2,5	-3,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rendimento disponível bruto - famílias e ISFLSF (d)	vc/mm4t/%	2000.IV	-3,0	2012.II	6,4	2002.III	4,3	4,1	1,0	0,8	-0,5	0,4	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Taxa de poupança - famílias e ISFLSF (d)	mm4t/%	1999.IV	5,1	2008.II	13,8	2002.III	6,8	7,1	12,8	7,8	10,7	11,0	12,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) - Despesas de consumo final das famílias no território económico, excluindo os serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM).

(b) - Contas Nacionais Anuais: 2018 - dados definitivos; 2019 - dados provisórios; 2020 - dados preliminares.

(c) - Inclui apenas as despesas de consumo final das famílias residentes. Dados encadeados em volume (ano de referência = 2016). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. Informação disponível em 26/03/2021.

(d) - Contas Nacionais Anuais: 2018 - dados definitivos; 2019 - dados provisórios; 2020 - dados preliminares. Dados em valor - não corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. Informação disponível em 26/03/2021.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DIÁSTAKE

Figura 21. Investimento

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2018	2019	2020	2020				2021	2020								2021				
										I	II	III	IV	I	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr
Indicadores de Síntese de Investimento																											
Indicador de FBCF	vcs/vh/%	jan-96	-23,6	abr-12	25,7	mar-21	6,1	5,2	-2,1	-0,8	-10,1	1,4	1,1	3,4	-17,0	-10,7	-2,1	0,7	1,1	2,5	0,8	1,5	2,5	-2,7	-3,3	25,7	-
- Construção	vcs/vh/%	jan-96	-25,1	dez-12	21,5	mar-97	4,7	7,2	4,7	1,0	5,6	5,8	6,4	6,0	3,7	5,1	8,0	6,6	7,2	3,8	3,4	10,5	5,3	2,2	1,2	14,7	-
- Máquinas e equipamentos (a)	vcs/vh/%	jan-96	-35,3	abr-20	27,6	dez-13	8,3	4,0	-6,8	-5,9	-20,1	-0,2	-0,7	8,9	-35,3	-21,0	-1,7	-1,3	3,0	-2,2	-3,7	1,1	0,5	-0,7	8,3	21,0	-
- Material de transporte	vcs/vh/%	jan-96	-78,5	abr-20	121,6	abr-13	8,3	-1,3	-27,1	3,2	-68,5	-18,7	-24,3	-26,0	-78,5	-68,5	-58,8	-26,2	-37,4	8,4	-1,2	-48,6	-8,2	-35,3	-59,6	99,8	-
Indicadores de Investimento																											
Vendas de cimento (mercado interno)	vcs/vh/%	jan-91	-41,4	mar-13	34,5	jan-17	5,2	15,2	11,2	5,8	13,5	12,6	12,9	10,5	10,5	12,7	17,3	14,3	14,9	8,8	8,2	20,2	10,6	4,5	2,3	24,9	-
Vendas de varão para betão (mercado interno)	vh/%	jan-95	-58,2	nov-11	107,0	jan-97	12,8	22,0	5,8	3,1	4,1	21,3	-3,1	-12,5	-3,1	-7,3	28,8	1,0	27,3	45,3	-22,7	7,8	14,5	-4,2	-25,7	-10,0	-
Importações de máquinas (valor)	vh/%	jan-03	-36,7	abr-20	28,9	jan-17	9,4	7,6	-7,0	-3,8	-23,5	-0,6	0,0	10,0	-36,7	-29,4	-2,1	-5,0	-1,2	4,6	-4,1	4,5	-0,2	-3,5	7,5	27,3	-
Índice de produção industrial de bens de investimento	vcs/vh/%	jan-96	-48,0	abr-20	28,0	abr-96	5,5	2,9	-13,3	-6,7	-32,2	-6,8	-8,2	-4,6	-48,0	-31,2	-17,0	-14,6	-2,7	-3,6	-3,7	-6,2	-14,2	-9,7	-9,2	7,6	-
Vendas de veículos comerciais ligeiros	vh/%	jan-91	-69,9	abr-20	203,4	abr-21	3,0	-2,1	-28,4	-24,0	-51,6	-23,4	-13,1	6,6	-69,9	-51,3	-36,0	-19,4	-40,5	-7,2	-15,1	-1,4	-19,1	-19,2	-17,8	87,7	203,4
Vendas de veículos pesados	vh/%	jan-91	-72,7	abr-20	302,8	abr-21	-2,5	0,1	-28,4	-29,6	-68,8	4,5	-7,5	18,2	-72,7	-68,5	-67,0	67,3	-7,2	-8,6	-15,0	16,7	-15,7	-20,8	19,2	93,9	302,8
Indicadores para o Mercado de Habitação																											
Crédito a particulares - compra de habitação (novas operações)	vh/%	jan-03	-73,9	jan-12	107,5	nov-15	19,1	8,0	7,3	21,2	-3,2	4,1	8,0	17,6	3,5	-10,4	-1,8	-3,6	11,6	6,0	2,1	13,8	8,1	-0,9	8,7	45,2	-
Licenças para a construção de habitações novas	vh/%	jan-94	-49,5	mar-13	50,6	out-18	29,3	7,5	3,1	1,4	-4,3	9,8	6,0	12,1	-13,6	-12,8	15,0	17,0	14,9	-1,2	-1,1	8,7	13,0	-7,4	5,4	43,8	-
Índice de preços da habitação	vh/%	2010.I	-8,3	2012.II	12,2	2018.I	10,3	9,6	8,4	10,3	7,8	7,1	8,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendas de alojamentos (número)	vh/%	2010.I	-32,3	2011.III	38,3	2015.I	16,6	1,6	-5,3	-0,7	-21,6	-1,5	1,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Alojamentos existentes	vh/%	2010.I	-28,3	2011.III	46,8	2015.I	17,5	1,7	-6,2	-1,1	-22,8	-3,7	1,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Alojamentos novos	vh/%	2010.I	-40,6	2011.II	34,8	2010.I	11,6	0,6	-0,1	1,9	-14,4	11,0	-0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendas de alojamentos (valor)	vh/%	2010.I	-39,5	2011.III	44,1	2015.I	24,4	6,3	2,4	10,4	-15,2	4,4	8,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Alojamentos existentes	vh/%	2010.I	-37,2	2011.III	59,9	2015.I	25,3	6,5	0,7	9,1	-16,3	0,3	8,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Alojamentos novos	vh/%	2010.I	-44,1	2012.I	54,4	2013.IV	20,9	5,7	9,3	15,7	-10,6	22,2	9,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indicadores Qualitativos																											
Carteira de encomendas na construção e obras públicas	sre	fev-91	-82,2	out-12	18,6	set-97	-22,9	-19,9	-27,7	-17,1	-40,2	-27,3	-26,3	-25,6	-41,7	-43,0	-36,1	-32,1	-25,0	-24,7	-23,3	-29,8	-25,9	-23,5	-25,7	-27,6	-25,5
Apreciação da atividade na construção e obras públicas	sre	abr-97	-70,0	abr-12	22,2	out-97	-4,3	-2,8	-15,8	1,0	-37,1	-17,2	-10,1	-14,4	-30,4	-45,7	-35,1	-21,2	-18,1	-12,3	-8,1	-8,2	-14,0	-12,2	-17,8	-13,1	-6,7
Volume de vendas no comércio por grosso (bens de investimento)	sre	jun-94	-69,2	jun-20	55,3	nov-96	6,8	-0,5	-22,1	-12,3	-53,0	-15,7	-7,3	-14,0	-38,3	-51,4	-69,2	-27,3	-11,2	-8,6	-1,9	-11,8	-8,2	3,7	-12,1	-33,7	0,9
Contas Nacionais - Base 2016 (b)																											
FBCF	vcs/vh/%	1996.I	-19,4	2011.IV	18,7	1997.I	6,2	5,4	-1,9	-0,3	-8,5	0,7	0,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Construção	vcs/vh/%	1996.I	-22,7	2012.II	20,6	1997.I	4,7	7,2	4,7	1,0	5,6	5,8	6,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Outras máquinas e equipamentos (c)	vcs/vh/%	1996.I	-39,6	2011.IV	35,3	2010.IV	9,2	4,3	-6,7	-5,2	-19,0	-1,1	-1,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Equipamento de transporte	vcs/vh/%	1996.I	-68,5	2020.II	54,7	2013.IV	7,9	-1,7	-27,2	3,2	-68,5	-18,7	-24,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Produtos de propriedade intelectual (inclui I&D)	vcs/vh/%	1996.I	-4,1	2012.IV	19,4	2008.II	6,4	6,2	-1,3	1,4	-2,6	-1,5	-2,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) Exclui sistemas de armamento.

(b) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2016). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário; Contas Nacionais Anuais: 2018 - dados definitivos; 2019 - dados provisórios. Informação disponível em 26/03/2021.

(c) Inclui sistemas de armamento.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DIÁSTAKE

Figura 22. Procura externa

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2018	2019	2020	2020				2021	2020								2021				
										I	II	III	IV	I	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr
Comércio Internacional de bens (valor)																											
Exportações - Total	vh/%	jan-96	-41,3	abr-20	28,9	mai-94	5,1	3,5	-10,2	-3,0	-30,9	-3,1	-3,1	6,2	-41,3	-38,8	-10,7	-6,9	-2,3	0,3	-2,2	-0,5	-7,2	-10,0	2,6	28,8	-
- AE - dos quais:	vh/%	jan-03	-44,6	abr-20	26,7	mar-21	8,2	4,8	-10,1	-4,3	-30,8	-1,0	-3,2	6,7	-44,6	-37,2	-9,8	-4,8	1,1	1,5	0,0	-2,1	-8,5	-7,3	0,5	30,3	-
Alemanha	vh/%	jan-03	-44,2	abr-20	58,1	dez-10	6,8	7,4	-11,3	-9,4	-29,4	-1,4	-3,9	1,2	-44,2	-33,4	-10,6	-4,7	1,3	-0,1	0,2	-8,6	-3,2	-12,3	-5,4	23,6	-
Espanha	vh/%	jan-03	-44,5	abr-20	30,1	mar-21	5,9	1,0	-7,8	-1,1	-31,6	2,2	-0,2	8,9	-44,5	-41,7	-7,0	-2,1	2,8	6,6	0,5	3,2	-4,9	-5,4	4,4	31,6	-
- Extracomunitárias	vh/%	jan-03	-44,2	mai-20	36,1	mar-10	-2,3	0,4	-12,2	-1,4	-32,1	-9,4	-5,4	4,3	-35,2	-44,2	-12,5	-13,9	-10,2	-3,8	-9,7	0,6	-6,1	-17,7	6,4	25,4	-
Importações - Total	vh/%	jan-96	-39,4	mai-20	32,0	fev-00	8,3	6,0	-15,1	-3,2	-33,8	-12,9	-9,8	-5,3	-39,2	-39,4	-22,1	-19,8	-9,2	-8,4	-11,4	-11,7	-5,6	-16,5	-10,4	12,2	-
- AE - dos quais:	vh/%	jan-03	-42,9	abr-20	29,8	jun-10	7,7	6,3	-14,7	-6,8	-33,1	-10,9	-7,7	-1,7	-42,9	-37,1	-19,0	-16,3	-8,9	-6,6	-9,2	-8,8	-4,6	-9,4	-10,5	15,9	-
Alemanha	vh/%	jan-03	-53,5	dez-11	110,1	jun-10	9,4	1,8	-14,7	-4,0	-37,1	-5,6	-10,4	0,7	-53,1	-40,3	-15,3	-7,3	-7,3	-2,7	0,5	-17,5	-13,9	-13,8	-4,2	21,5	-
Espanha	vh/%	jan-03	-36,7	abr-20	21,1	jun-04	5,6	2,7	-9,2	-2,9	-25,2	-6,3	-2,7	1,5	-36,7	-29,7	-8,5	-8,5	-7,0	-3,4	-7,4	0,2	-0,3	-6,8	-5,0	17,4	-
- Extracomunitárias	vh/%	jan-03	-51,3	fev-09	63,5	fev-10	9,2	4,7	-18,1	3,7	-36,5	-19,6	-19,0	-16,2	-29,5	-46,0	-33,0	-30,3	-11,8	-14,2	-20,1	-26,3	-9,3	-34,9	-12,9	3,0	-
Taxa de cobertura	%	jan-95	49,9	ago-01	87,8	jun-12	76,7	74,9	79,2	76,1	77,7	81,4	81,7	85,4	71,2	78,3	82,2	86,4	75,6	81,3	84,6	85,0	74,9	83,9	87,0	85,3	-
Indicador de procura externa	vcs/vh/%	jan-91	-30,6	mai-20	27,6	ago-10	5,3	1,5	-4,2	-5,3	-25,3	-11,3	-5,9	-	-21,9	-30,6	-30,1	-25,0	-18,5	-14,5	-12,5	-6,0	-1,2	-2,3	-4,8	-	-
Indicadores Qualitativos																											
Carteira de encomendas externa - indústria transformadora	sre/ve	jan-87	-71,9	abr-09	17,4	nov-94	-5,7	-11,0	-39,4	-12,1	-58,9	-48,6	-38,0	-31,4	-44,8	-68,2	-63,6	-54,1	-47,0	-44,7	-41,5	-38,8	-33,6	-32,0	-32,6	-29,7	-26,1
Perspetivas de encomendas externas - indústria transformadora	sre/ve	jan-87	-56,2	abr-20	50,0	abr-94	3,2	2,3	-17,3	-56,2	3,8	-7,1	-9,9	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas Nacionais - Base 2016 (a)																											
Exportações de Bens (FOB) e Serviços (volume) (b)	vcs/vh/%	1996.I	-39,2	2020.II	16,8	2006.III	4,1	3,9	-18,6	-5,3	-39,2	-16,0	-14,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-33,2	2020.II	17,2	1996.II	3,4	3,3	-11,4	-4,3	-33,2	-3,3	-4,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-52,1	2020.II	20,7	2006.IV	5,8	5,4	-34,0	-7,4	-52,1	-41,7	-34,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Importações de Bens (FOB) e Serviços (volume) (b)	vcs/vh/%	1996.I	-29,1	2020.II	16,7	1998.II	5,0	4,7	-12,0	-1,8	-29,1	-11,1	-6,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-28,1	2020.II	17,4	1998.II	4,9	4,0	-10,3	-1,3	-28,1	-7,8	-4,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-33,7	2020.II	23,5	1998.I	5,6	8,4	-20,3	-4,2	-33,7	-26,5	-17,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportações de Bens (FOB) e Serviços (valor)	vcs/vh/%	1996.I	-40,6	2020.II	22,1	2006.III	6,5	4,5	-20,2	-5,0	-40,6	-19,1	-16,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-35,3	2020.II	21,9	2006.III	5,5	3,3	-13,3	-5,0	-35,3	-6,7	-6,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-51,6	2020.II	23,9	2006.IV	8,6	7,2	-34,4	-5,2	-51,6	-43,8	-36,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Importações de Bens (FOB) e Serviços (valor)	vcs/vh/%	1996.I	-33,3	2020.II	17,9	2010.II	7,9	4,7	-15,2	-1,9	-33,3	-15,5	-10,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-33,2	2020.II	20,3	2010.II	7,9	3,6	-14,1	-1,9	-33,2	-12,9	-8,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-34,0	2020.II	33,1	1998.I	7,7	10,5	-20,9	-2,1	-34,0	-28,0	-19,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deflator das Exportações de Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-8,4	2009.III	7,6	2011.I	2,1	0,0	-2,2	-0,7	-3,2	-3,5	-1,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deflator das Importações de Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-12,6	2009.III	11,1	2011.I	2,9	-0,4	-4,2	-0,6	-7,1	-5,5	-4,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Externo de Bens e Serviços % do PIB (valor)	vcs/%	1995.I	-11,6	1999.IV	1,8	2016.III	0,5	0,4	-2,0	-1,4	-3,4	-1,5	-1,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) Contas Nacionais Anuais (ano de referência 2016=100). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário; 2018 - dados definitivos; 2019 - dados provisórios. Informação disponível em 26/03/2021. As Exportações incluem o consumo final de famílias não residentes, no território económico, e as Importações incluem o consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

(b) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2016).



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DIÁSTAKE

Figura 23. Mercado de trabalho

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês													
			Valor		Data		Valor	Data	2018	2019	2020	2020				2021	2020								2021			
												I	II	III	IV	I	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar
Inquérito ao Emprego																												
Taxa de desemprego	%	2011.I	5,7	2020.II	18,5	2013.I	7,2	6,6	7,0	6,8	5,7	8,0	7,3	7,1														
Número de desempregados	vh/%	2012.I	-23,7	2018.II	25,5	2012.III	-20,9	-7,2	3,3	-1,6	-15,3	24,8	5,9	3,5														
Emprego total	vh/%	2012.I	-5,0	2012.IV	4,2	2017.IV	2,8	1,2	-1,9	0,1	-3,6	-3,1	-1,2	-1,3														
Emprego por conta de outrem	vh/%	2012.I	-5,3	2012.IV	6,0	2014.III	2,7	0,7	-1,8	0,3	-3,6	-2,9	-0,9	-2,1														
População ativa	vh/%	2012.I	-4,4	2020.II	1,4	2017.IV	0,6	0,6	-1,6	0,0	-4,4	-1,3	-0,7	-1,0														
Inquérito ao Emprego - estimativas mensais (a)																												
Taxa de desemprego (16-74 anos)	vcs/%	fev-11	6,0	mai-20	18,0	dez-12	7,2	6,7	7,0	6,5	6,0	8,1	7,2	6,8	6,4	6,0	7,5	8,0	8,1	8,0	7,6	7,2	6,9	6,9	6,8	6,5	-	
Número de desempregados (16-74 anos)	vh/vcs/%	fev-12	-24,9	jun-18	25,7	ago-12	-20,9	-7,2	2,9	-1,9	-15,3	23,8	5,8	3,4	-6,7	-15,3	9,2	20,7	23,8	19,2	14,0	5,8	-0,7	-0,7	3,4	3,7	-	
Emprego total (16-74 anos)	vh/vcs/%	fev-12	-5,4	jan-13	4,2	nov-17	2,6	1,2	-1,8	0,3	-3,5	-2,8	-1,1	-1,4	-1,6	-3,5	-3,0	-2,8	-2,8	-2,5	-1,7	-1,1	-1,3	-2,2	-1,4	-0,6	-	
Taxa de Subutilização do Trabalho (16 a 74 anos)	vcs/%	fev-11	12,6	jan-20	27,4	mai-13	14,0	13,0	14,3	12,7	14,9	15,4	14,0	13,8	13,7	14,9	15,7	15,7	15,4	15,4	14,8	14,0	13,7	13,8	13,8	13,3	-	
Índices de Emprego e Horas Trabalhadas- ICP																												
Emprego Total	vh/%	jan-01	-8,1	nov-12	4,0	nov-17	2,6	1,4	-3,9	0,7	-5,2	-5,5	-5,5	-5,8	-4,4	-5,7	-5,4	-5,8	-5,3	-5,3	-5,4	-5,4	-5,6	-5,6	-6,2	-5,6	-	
- Indústria	vh/%	jan-01	-6,3	jun-09	4,2	dez-17	2,6	0,6	-2,5	-0,8	-3,2	-3,0	-2,9	-2,4	-3,1	-3,5	-2,9	-3,1	-2,9	-3,1	-3,0	-2,6	-3,0	-2,6	-2,6	-1,9	-	
- Construção e obras públicas	vh/%	jan-01	-17,5	mar-13	6,1	nov-01	2,3	2,2	-0,5	0,8	-2,1	-0,6	-0,1	0,2	-2,3	-2,4	-1,6	-0,8	-0,4	-0,6	-0,4	-0,1	0,2	0,3	-0,4	0,7	-	
- Serviços (inclui comércio a retalho)	vh/%	jan-01	-8,7	fev-21	4,4	jan-01	2,7	1,6	-5,0	1,4	-6,5	-7,2	-7,3	-8,2	-5,3	-7,1	-7,1	-7,6	-7,1	-6,9	-7,1	-7,4	-7,5	-7,7	-8,7	-8,1	-	
Horas Trabalhadas Total	vh/%	jan-06	-27,5	abr-20	3,9	abr-18	1,8	1,4	-9,8	-0,7	-21,5	-8,4	-8,8	-13,1	-27,5	-23,7	-13,1	-11,1	-6,9	-7,0	-9,2	-9,2	-7,7	-12,3	-18,9	-7,7	-	
Centros de Emprego - IEFP																												
Desempregados inscritos ao longo do mês	vh/%	jan-90	-27,6	abr-90	74,1	abr-20	-6,1	-3,0	14,4	6,2	41,8	10,4	4,9	-6,9	74,1	23,3	27,0	10,9	13,9	7,4	5,1	2,0	8,4	-4,8	6,1	-18,7	-	
Ofertas de emprego ao longo do mês	vh/%	jan-90	-70,0	abr-20	84,1	dez-13	-8,7	-4,3	-17,1	-16,3	-41,3	-7,9	1,7	-0,1	-70,0	-48,6	-4,2	-16,9	-2,2	-3,9	4,0	-6,7	9,0	-18,6	-22,3	58,1	-	
Indicadores Qualitativos																												
Criação de emprego - Total	sre/vcs	jun-03	-28,7	abr-20	7,7	jul-18	6,2	5,0	-5,3	4,2	-16,8	-3,8	-4,9	-4,9	-28,7	-12,6	-9,1	-7,1	-1,0	-3,4	-2,3	-6,3	-6,2	-6,4	-6,9	-1,6	-0,2	
Criação de emprego - Indústria transformadora	sre	jan-03	-32,5	abr-20	8,8	set-17	4,8	2,1	-4,5	1,9	-16,8	-1,9	-1,0	1,2	-32,5	-10,1	-7,7	-2,5	-1,8	-1,5	0,0	-3,5	0,4	-1,2	2,1	2,8	1,7	
Criação de emprego - Construção e obras públicas	sre	abr-97	-57,9	jan-12	29,9	jun-97	1,0	-2,4	-4,3	4,2	-18,0	-1,5	-1,8	-1,2	-29,9	-15,4	-8,8	-3,7	-1,7	0,8	2,0	-3,8	-3,5	-2,4	-1,5	0,5	4,3	
Criação de emprego - Comércio	sre	jul-97	-29,7	out-12	22,2	set-97	3,0	2,2	-4,0	0,8	-8,5	-4,3	-4,1	-4,4	-14,5	-7,7	-3,3	-5,1	-3,3	-4,4	-0,9	-5,5	-5,9	-6,0	-4,7	-2,4	-1,9	
Criação de emprego - Serviços	sre/vcs	abr-01	-34,3	abr-20	16,2	ago-19	10,1	10,0	-6,8	7,7	-21,3	-5,2	-8,5	-9,9	-34,3	-16,3	-13,3	-11,8	1,1	-4,9	-5,3	-9,0	-11,1	-10,6	-14,8	-4,2	-1,4	
Evolução do desemprego - Consumidores	sre	set-97	-20,0	jun-17	85,5	fev-09	-10,9	-0,9	52,7	6,8	73,2	66,1	64,8	57,7	79,3	74,9	65,3	67,5	63,4	67,3	62,4	71,7	60,3	57,3	65,0	51,0	41,1	
Remunerações Declaradas à Segurança Social																												
Remuneração média mensal por trabalhador	vcs/vh/%	jan-02	-4,0	jun-12	8,0	mai-10	3,3	3,5	2,6	3,6	0,2	3,0	3,6	2,7	-1,3	-0,3	2,1	2,7	2,9	3,5	3,8	5,1	2,1	1,6	2,7	3,6	-	
Contas Nacionais - Base 2016 (b)																												
Remunerações pagas - Total da economia	va/%	2000.IV	-7,7	2012.IV	8,3	2000.IV	6,4	4,6	1,1	4,4	2,6	1,7	1,1	-														
Custo do trabalho por unidade produzida (nominal)	va/%	2000.IV	-3,1	2012.IV	9,3	2020.IV	3,4	1,8	9,3	2,5	5,6	7,0	9,3	-														

(a) Em 2021, iniciou-se uma nova série de dados do IE, que inclui, entre outras alterações, a de deixar de considerar como empregadas as pessoas ocupadas em atividades de agricultura e pesca para autoconsumo e a restrição da população ativa ao grupo dos 16 aos 89 anos. Foram disponibilizadas séries retrospectivas desde fevereiro de 2011.

(b) Contas Nacionais Anuais: 2018- dados definitivos; 2019 - dados provisórios; 2020 - dados preliminares. Informação disponível em 26/03/2021.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DIÁSTAKE

Figura 24. Preços

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2018	2019	2020	2020				2021	2020										2021		
										I	II	III	IV	I	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr
Preços no consumidor																											
Índice de preços no consumidor (IPC)	vh/%	jan-49	-3,7	set-54	36,7	mai-77	1,0	0,3	0,0	0,4	-0,3	0,0	-0,2	0,4	-0,2	-0,7	0,1	0,1	0,0	-0,1	-0,1	-0,2	-0,2	0,3	0,5	0,5	0,6
- Bens	vh/%	jan-49	-3,7	jul-09	38,2	mai-77	0,5	-0,3	-0,5	-0,1	-1,4	-0,2	-0,4	0,4	-1,2	-2,1	-0,9	-0,2	-0,1	-0,3	-0,3	-0,4	-0,5	0,3	0,5	0,4	1,4
- Serviços	vh/%	jan-49	-4,4	set-54	30,5	mar-74	1,7	1,2	0,7	1,2	1,4	0,2	0,1	0,5	1,2	1,2	1,6	0,6	0,1	0,0	0,2	0,1	0,2	0,4	0,6	0,5	-0,7
Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC)	vh/%	jan-96	-1,8	set-09	5,1	mar-01	1,2	0,3	-0,1	0,5	-0,2	-0,4	-0,4	0,2	-0,1	-0,6	0,2	-0,1	-0,2	-0,8	-0,6	-0,4	-0,3	0,2	0,3	0,1	-0,1
Indicador de inflação subjacente	vh/%	jan-49	-4,3	out-54	31,1	mai-84	0,7	0,5	0,0	0,2	-0,1	-0,1	-0,1	0,5	-0,2	-0,4	0,2	0,1	-0,1	-0,2	-0,1	-0,2	-0,1	0,6	0,7	0,1	0,1
Preços na Produção Indústria Transformadora																											
Índice total	vh/%	jan-11	-6,0	mai-20	7,0	fev-11	2,7	0,7	-3,9	-0,2	-5,3	-5,0	-4,9	-2,3	-4,4	-6,0	-5,5	-5,2	-4,9	-4,8	-4,6	-5,2	-4,9	-4,0	-2,2	-0,6	3,0
Índice excluindo bens alimentares e energia	vh/%	jan-11	-2,2	jun-20	4,1	mai-15	1,8	0,1	-1,5	-1,3	-2,0	-1,8	-1,1	0,3	-1,6	-2,1	-2,2	-2,0	-1,7	-1,6	-1,3	-1,0	-1,0	-0,3	0,3	0,9	2,3
Indicadores Qualitativos - Expectativas de Preços																											
Consumidores	sre/vcs	set-97	-7,5	dez-15	62,6	set-11	14,9	11,4	20,8	14,2	33,2	22,7	13,1	2,4	45,0	30,9	23,8	26,6	21,2	20,3	17,0	11,9	10,5	-2,2	2,6	6,8	10,8
Indústria transformadora	sre/vcs	jan-87	-27,2	abr-20	32,1	out-90	2,8	-2,6	-3,3	-3,7	-14,5	5,2	-0,1	8,4	-27,2	-24,1	7,7	8,4	10,6	-3,4	-0,9	0,4	0,1	4,3	8,5	12,3	14,6
Construção e obras públicas	sre	abr-97	-41,6	ago-12	12,0	jan-01	-0,8	-0,8	-5,0	0,4	-10,8	-5,2	-4,6	-3,0	-14,6	-10,7	-7,0	-6,0	-5,4	-4,2	-3,1	-5,3	-5,4	-3,7	-3,4	-1,9	-0,7
Comércio	sre/vcs	mai-03	-15,0	jul-03	17,2	out-04	4,2	3,3	-0,9	2,9	-6,9	-0,7	1,0	2,5	-11,8	-8,4	-0,6	-1,3	-0,8	-0,1	2,7	-2,1	2,5	0,6	0,7	6,0	4,5
Serviços	sre/vcs	mai-03	-26,3	abr-20	12,8	nov-05	4,5	4,3	-6,8	1,2	-19,2	-4,8	-4,4	-9,9	-26,3	-15,8	-15,5	-6,3	-5,1	-2,9	-1,5	-6,2	-5,5	-9,4	-14,0	-6,3	-4,1
Câmbios																											
Índice cambial efetivo nominal para Portugal	vh/%	jan-94	-9,0	jan-94	6,0	mar-95	0,8	-0,6	0,5	-0,3	0,2	0,9	1,3	1,1	0,2	0,1	0,3	0,7	0,8	1,1	1,1	1,1	1,6	1,6	1,5	0,3	0,8
Contas Nacionais - Base 2016 (a)																											
Deflator do PIB	vcs/vh/%	1996.I	-1,2	2012.I	4,4	2002.III	1,8	1,7	2,4	1,8	4,4	1,6	1,9	-													
Deflator do Consumo Privado	vcs/vh/%	1996.I	-2,7	2009.III	4,8	2001.I	1,6	1,0	0,9	1,0	1,1	1,1	0,7	-													

(a) Contas Nacionais Anuais: 2018 - dados definitivos; 2019 - dados provisórios; 2020 - dados preliminares. Informação disponível em 26/03/2021.



NOTA METODOLÓGICA

As colunas referentes à informação anual correspondem a médias móveis de 12 meses, com exceção das variáveis que se apresentam como *vh* sobre *stocks* em que o valor anual corresponde à variação do saldo em fim de ano.

ENQUADRAMENTO EXTERNO

- Contas Nacionais – PIB da UE, AE, Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, EUA, Finlândia, França, Grécia, Irlanda, Itália, Japão, Luxemburgo, Países Baixos e Reino Unido. Dados encadeados em volume, base 2015, vcs. Fonte: Eurostat e OCDE.
- Indicador de Confiança dos Consumidores na UE e AE, vcs. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN).
- Indicador de Sentimento Económico na UE e AE (índice 2000-2020 = 100), vcs. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN).
- PIB dos Principais Países Clientes de Portugal. Indicador calculado internamente com base na agregação do PIB em volume (índices trimestrais 2015=100), vcs, do seguinte conjunto de países: EUA, Japão, Bélgica, França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Espanha, Suíça (até dezembro de 2011) e Reino Unido. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: Eurostat e INE.
- Índice de Produção Industrial da AE (2015=100), vcs. Fonte: Eurostat.
- Índice de Produção Industrial dos Principais Países Clientes de Portugal. Indicador calculado internamente com base na agregação dos índices (mensais) de produção industrial (2015=100), vcs, para o mesmo conjunto de países considerados na agregação do PIB e utilizando idênticos ponderadores. A Suíça é considerada até dezembro de 2011. Fonte: OCDE e INE.
- Apreciações sobre a evolução da Carteira de Encomendas na Indústria Transformadora dos Principais Países Clientes de Portugal. Indicador calculado internamente com base na agregação dos saldos de respostas extremas (SRE) da questão relativa à carteira de encomendas dos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora para o seguinte conjunto de países: EUA, Bélgica, França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Espanha, Suíça e Reino Unido. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN), OCDE e INE.
- Índice de Preços na Produção Industrial dos Principais Países Fornecedores de Portugal. Indicador calculado internamente com base na agregação dos índices (mensais) de preços de produção industrial (2015=100) para o mesmo conjunto de países considerados na agregação do PIB. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das importações de bens portuguesas. Fonte: OCDE e INE.
- Índice de Taxa de Câmbio Nominal Efetiva para a AE (vis a vis 12 moedas, 1º trimestre de 1999 =100, valores médios mensais). Fonte: BCE.
- Taxas de Câmbio (Euro/Dólar, Euro/lene e Euro/Libra esterlina). Valores médios mensais. Fonte: BCE.
- Índice Harmonizado de Preços no Consumidor na AE (2015=100). Fonte: Eurostat.
- Índice de Preços no Consumidor nos EUA (1982-1984 = 100), vcs. Fonte: U.S. Bureau of Labour Statistics.
- Índice de Preços no Consumidor no Reino Unido (2015=100), vcs. Fonte: OCDE.
- Índice de Preços de Matérias-Primas. Valores médios de índices semanais (2015=100), em dólares. Fonte: The Economist.
- Preço do Petróleo (Brent). Média de valores diários em dólares. Fonte: Energy Information Administration (EIA).
- Taxa de Desemprego na UE e AE, vcs. Fonte: Eurostat.
- Taxa de Desemprego nos EUA, vcs. Fonte: U.S. Bureau of Labour Statistics.
- Taxa de Desemprego no Reino Unido, vcs. Fonte: Office for National Statistics.

ATIVIDADE ECONÓMICA

- Contas Nacionais – Base 2016, dados encadeados em volume (ano de referência = 2016), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais, INE.
- Indicador de Atividade Económica. Indicador sintético estimado internamente a partir das seguintes séries quantitativas em volume: índice de produção da indústria transformadora corrigido de dias úteis (Fonte: INE), índice de produção de bens



intermédios corrigido de dias úteis (Fonte: INE), dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (Fonte: INE), índice de volume de vendas no comércio a retalho (Fonte: INE), consumo de energia elétrica corrigido da temperatura (Fonte: REN), vendas de combustíveis (gasóleo e gasolina agregados pelos equivalentes energéticos) (Fonte: DGEG), vendas de veículos ligeiros de passageiros (valores provisórios – Fonte: ACAP), indicador de confiança dos consumidores (Fonte: INE), vendas de cimento no mercado interno (Fonte: CIMPOR, SECIL e INE), vendas de veículos comerciais pesados e ligeiros (valores provisórios - Fonte: ACAP), índice de produção industrial de bens de investimento (Fonte: INE), SRE das opiniões sobre a atividade corrente da empresa e das perspectivas de encomendas a fornecedores dos empresários do comércio por grosso de bens de investimento (Fonte: INE), população desempregada (Fonte: INE), ofertas de emprego e colocações ao longo do mês nos centros de emprego (Fonte: IEFEP), indicador de sentimento económico da Área Euro (Fonte: Comissão Europeia), SRE das opiniões dos empresários da indústria dos principais clientes da Economia Portuguesa sobre a carteira de encomendas (Fonte: Comissão Europeia, cálculos INE), indicador de confiança dos consumidores da Área Euro (Fonte: Comissão Europeia), índice de produção industrial dos principais países clientes de Portugal (Fonte: Comissão Europeia e respetivos institutos de estatística). A série estimada é sujeita a um alisamento por intervalo fixo e calibrada com a variação homóloga do PIB em volume (Fonte: INE) Fonte: INE.

- Índices de Produção na Indústria e na Construção (2015=100), corrigidos dos efeitos de calendário e da sazonalidade). Fonte: INE.
- Índices de Volume de Negócios Total, Serviços e Indústria (2015=100). O índice total resulta da agregação do índice de volume de negócios nos serviços e do índice de volume de negócios na indústria, sendo os pesos baseados nos resultados da Informação Empresarial Simplificada (IES). O Índice de Volume de Negócios nos Serviços resulta da agregação do Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho e do Índice de Volume de Negócios nos Serviços (sem Comércio a Retalho), sendo os pesos também baseados na IES. Fonte: INE e IES.
- Opiniões sobre a Procura Global na Indústria Transformadora. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros. Fonte: INE.
- Indicador de Clima Económico. Indicador sintético estimado internamente a partir dos SRE de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram o indicador podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque “Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores”. Fonte: INE.
- Indicadores de Confiança na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas, no Comércio e nos Serviços. Indicadores harmonizados pela DG-ECFIN que resultam da média aritmética dos SRE de questões dos respetivos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura. As questões que integram os indicadores podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque “Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores”. Fonte: INE.
- Consumo Médio de Energia Elétrica (em dia útil), corrigido da temperatura. Fonte: REN.
- Vendas de Gasóleo. Fonte: Direção-Geral de Energia e Geologia.

ocd

CONSUMO FINAL

- Indicador Qualitativo do Consumo. Variável estimada internamente através da agregação de séries qualitativas do Inquérito de Conjuntura ao Comércio a Retalho (Volume de Vendas, Encomendas a Fornecedores, Atividade e Perspetivas de Atividade). Fonte: INE.
- Indicador Quantitativo do Consumo Privado (Despesas de consumo final das famílias no território económico, excluindo os serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM)). Variável estimada internamente através da agregação das seguintes séries quantitativas: índices de volume de negócios no comércio a retalho (deflacionados) (Fonte: INE); índices de volume de negócios nos serviços (deflacionados) (Fonte: INE); consumo de energia elétrica corrigido da temperatura (Fonte: REN); consumo de combustíveis (gasóleo e gasolina agregados pelos equivalentes energéticos) (Fonte: DGEG); indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros (Fonte: arac; Cálculos: INE); estimativa mensal para as despesas em serviços imobiliários (Fonte: INE). Estas séries são agregadas de acordo com a importância relativa dos grupos de bens e serviços a que pertencem, corrigidas de sazonalidade e tratadas em taxas de variação homólogas. Tais grupos correspondem a uma partição das despesas de consumo final das famílias por bens de consumo corrente (alimentar e não alimentar) e duradouro (automóveis e outros). Mensualização de séries com base nas Contas

Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). O indicador quantitativo de consumo privado resulta da agregação dos indicadores quantitativos de consumo corrente e duradouro. Fonte: INE.

- Indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros. Inclui veículos de todo o terreno e monovolumes; inclui veículos importados usados; exclui veículos vendidos para empresas rent-a-car e táxis. Este indicador é obtido pela ponderação das vendas de automóveis ligeiros de passageiros (excluindo vendas para rent-a-car e táxis) pelos preços médios de cada segmento. Fonte: ACAP (valores definitivos); Cálculos: INE.
- Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho (deflacionado) (2015=100). Fonte: INE.
- Vendas de Gasolina. Fonte: Direção-Geral de Energia e Geologia.
- Crédito ao Consumo a Particulares, saldos em fim de período (stock). Fonte: Banco de Portugal.
- Operações na Rede Multibanco, inclui levantamentos nacionais, pagamentos de serviços e compras em terminais de pagamento automático, dados em valor. Fonte: SIBS.
- Vendas de Automóveis Ligeiros de Passageiros. Fonte: ACAP (a partir de janeiro de 2019 a origem dos dados é a Autoridade Tributária).
- Indicador de Confiança dos Consumidores. Indicador harmonizado pela DG-ECFIN que resulta da média aritmética dos SRE de questões do Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. As questões que integram o indicador podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque “Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores”. Fonte: INE.
- Situação Financeira do Agregado Familiar. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- Procura Interna de Bens de Consumo na Indústria Transformadora. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- Contas Nacionais – Base 2016, dados relativos ao Consumo Alimentar, Consumo Corrente não Alimentar e Consumo Duradouro são encadeados em volume (ano de referência = 2016), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

INVESTIMENTO

- Indicador de FBCF. Variável estimada internamente através da agregação de séries referentes ao investimento em construção, em máquinas e equipamentos e em material de transporte. Agregação de séries com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.
- Indicador de FBCF em construção. Variável estimada internamente através de séries referentes às importações e vendas de cimento (vcs) (Fonte: Cimpor, Secil e INE). Mensualização de séries com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.
- Indicador de FBCF em máquinas e equipamentos. Variável estimada internamente através de séries referentes às importações de máquinas e equipamentos (vcs). Mensualização da série com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.
- Indicador de FBCF em material de transporte. Variável estimada internamente através da agregação de séries relativas à venda de veículos comerciais ligeiros e pesados e ao indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros (cálculos INE com base em valores definitivos ACAP), vendas de veículos ligeiros de passageiros para empresas de rent-a-car (valores provisórios ARAC) e importações de outro material de transporte (componente não automóvel) (vcs). Mensualização da série com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.
- Vendas de Cimento. Vendas de cimento efetuadas pelas principais empresas (Fonte: CIMPOR, SECIL) adicionadas das importações efetuadas por outras entidades (Fonte: INE).
- Vendas de Varão para Betão. Vendas de varão para betão (Fonte: SN) adicionadas das importações efetuadas por outras entidades (Fonte: INE).
- Crédito a Particulares para Compra de Habitação, saldos em fim de período (stock). Fonte: Banco de Portugal.
- Licenças para Construção de Habitações Novas. Licenciamento de obras: edifícios para habitação – construções novas. Fonte: INE.
- Importações de máquinas (valor). Importações de máquinas, outros bens de capital e seus acessórios (excluindo material de transporte) – capítulo 4 da CGCE. Fonte: INE.
- Índice de Produção Industrial de Bens de Investimento (2015=100, vcs). Fonte: INE.
- Vendas de Veículos Comerciais Ligeiros. Fonte: ACAP (a partir de janeiro de 2019 a origem dos dados é a Autoridade Tributária).

- Vendas de Veículos Comerciais Pesados Novos. Fonte: ACAP (a partir de janeiro de 2019 a origem dos dados é a Autoridade Tributária).
- Indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros (ver notas relativas ao Consumo Final).
- Apreciações sobre a evolução da Carteira de Encomendas (ve) e Atividade Corrente (vcs) na Construção e Obras Públicas. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas. Fonte: INE.
- Apreciação do Volume de Vendas no Comércio por Grosso – Bens de Investimento. Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio. Fonte: INE.
- Contas Nacionais – Base 2016, dados encadeados em volume (ano de referência = 2016), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

PROCURA EXTERNA

- Exportações e Importações de Mercadorias (Total, AE, Alemanha, Espanha e Extracomunitárias) em valor. Valores mensais preliminares para 2020 e 2021 e valores definitivos para os períodos anteriores. Os valores mensais preliminares incluem informação declarada pelas empresas bem como estimativas de não respostas. Os dados incluem ainda estimativas abaixo dos limiares de assimilação. Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional - INE.
- Taxa de Cobertura. Fonte: INE.
- Indicador de Procura Externa. Variável estimada internamente a partir da agregação ponderada dos índices mensais (2006=100) das importações nominais de mercadorias (em Euros) dos principais países clientes de Portugal (o mesmo conjunto considerado na agregação do PIB dos países clientes). Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: OCDE e INE.
- Opiniões sobre a Evolução da Carteira de Encomendas Externa na Indústria Transformadora. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- Perspetivas de Encomendas Externas na Indústria Transformadora. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- Apreciações sobre a Evolução das Encomendas a Fornecedores Estrangeiros no Comércio. Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio. Fonte: INE.
- Contas Nacionais – Base 2016, os dados em volume são encadeados (ano de referência = 2016) e os Deflatores das Importações e Exportações de Bens na primeira estimativa (corrente) incluem informação completa relativa aos dois primeiros meses e incompleta para o último mês do trimestre, dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

MERCADO DE TRABALHO

- Taxa de desemprego, Emprego, Subutilização do Trabalho, População Ativa, Número de Desempregados e Emprego por Conta de Outrem. Inquérito ao Emprego – 2021, com calibragem para as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos de 2011. Fonte: INE.
- Estimativas mensais da Taxa de desemprego (16 a 74 anos), População desempregada (16 a 74 anos) e População Empregada (16 a 74 anos). As estimativas mensais são obtidas com informação exclusiva do Inquérito ao Emprego (IE) – 2021, tirando partido do carácter contínuo da recolha de informação desta operação estatística. Estas estimativas resultam da média móvel de três meses centrada, isto é, a estimativa do mês m corresponde à média simples de três termos: as estimativas dos meses isolados m-1 e m e uma projeção para o mês m+1. Os indicadores são referentes ao subgrupo etário dos 16 aos 74 anos (em oposição a 16 a 89 anos para as estimativas trimestrais do IE) e são ajustados de sazonalidade.
- Índice de Emprego – Indicadores de Curto Prazo (ICP). (2015=100) Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria, na Construção e Obras Públicas, no Comércio a Retalho e nos Serviços. Agregação para o índice total efetuada através de média ponderada pela estrutura do emprego por conta de outrem das Contas Nacionais Anuais - Base 2016. Note-se que o Índice de Serviços exclui as Atividades Financeiras, a Administração Pública, a Educação e a Saúde. Fonte: INE.
- Centros de Emprego – IEFP. Desempregados Inscritos e Ofertas de Emprego ao longo do mês nos centros de emprego. Fonte: IEFP. A correção sazonal é efetuada internamente.
- Rácio entre as ofertas de emprego e o desemprego registados ao longo do mês nos centros de emprego. Cálculos e correção sazonal efetuada internamente com base na informação do IEFP. Fonte: INE e IEFP.



- Indicador das expectativas de Emprego. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ve), ao Comércio (ve), aos Serviços (vcs) e à Construção e Obras Públicas (vcs) (média ponderada pela estrutura do emprego por conta de outrem das Contas Nacionais Anuais - base 2016). Fonte: INE.
- Expectativas de Desemprego. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- Negociação salarial. Variação Média Ponderada Intertabelas, anualizada (ponderada pelo número de trabalhadores abrangidos). Fonte: MSSS.
- Remuneração média mensal declarada por trabalhador. Contempla todos os tipos de remunerações existentes no Sistema de Gestão de Remunerações do II/MSSS relativas a Trabalhadores por Conta de Outrem e Membros de Órgãos Estatutários que estejam identificados no Sistema de Identificação e Qualificação da Segurança Social. Esta base de dados está em permanente atualização, existindo sempre uma percentagem de remunerações por entregar, principalmente nos últimos quatro meses. A correção sazonal é efetuada internamente. Fonte: II/MSSS.

PREÇOS

- Índices de Preços no Consumidor. (2012=100). Série longa desde 1948. As taxas de variação do IPC apresentadas neste documento encontram-se arredondadas a uma casa decimal, embora estejam disponíveis com maior grau de precisão. Fonte: INE.
- Índice de preços no consumidor de bens e serviços. Subagregados do Índice de Preços no Consumidor. Fonte: INE.
- Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (2015=100). Indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da UE. A estrutura de ponderação difere da do IPC por incluir a despesa de não residentes no país e excluir a despesa de residentes no exterior. Fonte: INE.
- Indicador de Inflação Subjacente. Índice de Preços no Consumidor Total excluindo os preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos. Pretende-se com estas exclusões eliminar algumas das componentes mais expostas a “choques” temporários. Fonte: INE.
- Índice de Preços na Produção da Indústria Transformadora. Total e Total excluindo Produtos Alimentares e Energia (indústrias alimentares e produtos petrolíferos). Índices de Preços na Produção Industrial (2015=100). Fonte: INE.
- Expectativas de Preços. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (vcs), à Construção e Obras Públicas (ve), ao Comércio (vcs) e aos Serviços (vcs). Fonte: INE.
- Expectativas de evolução passada e futura dos preços. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- Índice cambial efetivo nominal para Portugal., Valores médios. Fonte: Banco de Portugal.
- Contas Nacionais – Base 2016, Deflator do PIB e Deflator do Consumo Privado, dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.



SIGLAS E DESIGNAÇÕES

-	não disponível		
%	Porcentagem		
ACAP	Associação Automóvel de Portugal	IPC	Índice de Preços no Consumidor
AE	Área Euro	IPI	Índice de Produção Industrial
ARAC	Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis sem Condutor	IPPI	Índice de Preços de Produção na Indústria Transformadora
BCE	Banco Central Europeu	ISFLSF	Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias
BdP	Banco de Portugal	IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
CAE-Rev. 3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3	MSSS	Ministério da Solidariedade e da Segurança Social
CGCE	Classificação das Grandes Categorias Económicas	Neg.	Negócios
CIMPOR	CIMPOR, Cimentos de Portugal, S.A.	OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
Com.	Comércio	PIB	Produto Interno Bruto
Const.	Construção	Prod.	Produção
COVID-19	Coronavírus	Prov.	Provisório
CTSI	Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional	p.p.	Pontos percentuais
DG-ECFIN	Directorate-General for Economic and Financial Affairs	REN	Redes Energéticas Nacionais, SGPS
EIA	Energy Information Administration	SECIL	Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.
Equip.	Equipamento	SIBS	Sociedade Interbancária de Serviços, S.A.
EUA	Estados Unidos da América	SN	Siderurgia Nacional, S.A.
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo	SRE	Saldo de Respostas Extremas
FOB	Free on Board	Transf.	Transformadora
ICP	Indicadores de Curto Prazo	UE	União Europeia
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional	va	Variação anualizada
IES	Informação Empresarial Simplificada	vc	Variação em cadeia
IHPC	Índice Harmonizado de Preços no Consumidor	vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
II/MSSS	Instituto de Informática do MSSS	ve	Valores efetivos
Ind.	Indústria	vh	Variação homóloga
INE	Instituto Nacional de Estatística, IP	vol.	Volume
Inv.	Investimento		

Data do próximo destaque mensal - 21 de junho de 2021
